

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB  
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD  
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica  
Núcleo Didático-Pedagógico

# *Formulários de Preenchimento de Projetos Pedagógicos: Criação e Reestruturação de Cursos*

**Atenção:** As orientações para o preenchimento dos formulários encontram-se registradas no documento: "Orientação para criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFRB"

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **APRESENTAÇÃO**

**Formulário**  
**Nº 01**

### **1. A instituição**

Conforme o Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, aprovado em 07 de janeiro de 2007, essa instituição foi criada pela Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 01 de agosto de 2005. A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) originou-se do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O decreto presidencial 5.642 de 27 de dezembro de 2005 institui a tutoria da Universidade Federal da Bahia sobre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Essa relação de dependência, apesar de garantir o seu funcionamento fincado na tradição da Universidade Federal da Bahia, coloca como desafio central a construção de uma identidade própria nessa nova instituição de ensino do terceiro grau. Esse desafio iniciou-se a partir do encerramento da tutoria da UFBA em julho de 2.006 com a nomeação do reitor *pro tempore* Paulo Gabriel Soledad Nacif.

A UFRB sedimenta-se na missão de “exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, propiciando valorizar as referências das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico” (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, (s/d). De acordo com o seu estatuto, a mesma é regida pelos seguintes princípios: “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, respeito à liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza”, universalidade de conhecimentos”, “democracia e transparência na gestão”, “integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social” e “valorização e reconhecimento das experiências práticas”.

Assim é que, a UFRB mantém o compromisso com a democracia, no plano das relações interpessoais e das práticas administrativas, com a perspectiva da unidade e integralidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a experiência e o conhecimento advindo das práticas sociais.

Em seu modelo institucional, a UFRB propõe a “cooperação com desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico, cultural e artístico do Estado e do País”; o “compromisso com o desenvolvimento regional”; a “criação de marcos de reconhecimento social, oriundo dos serviços especiais prestados no atendimento da população”; a “gestão participativa” ao “uso de novas tecnologias de informação de comunicação”; a “eqüidade nas relações entre os *campi*”; a “criação de uma matriz administrativa que fortaleça a unidade universitária”; o “desenvolvimento de um ambiente capaz de viabilizar a educação à distância”; o “processo de avaliação institucional permanente”; a “adoção de políticas afirmativas de inclusão social e a “implantação modular dos *campi*” (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, (s/d).

A UFRB é formada por um sistema de *campi*, a saber: **campus de Cruz das Almas**, constituído pelo Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais, e pelo o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; **campus de Cachoeira**, constituído pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras; **campus de Santo Antônio de Jesus**, constituído pelo Centro de Ciências da Saúde, e pelo **campus de Amargosa**, constituído pelo Centro de Formação de Professores. Constata-se que essa universidade tem como princípio fundador a interiorização, buscando com esse processo colaborar com o desenvolvimento regional. Depreende-se, pois, que a relação integrada entre os *campi*, que é marca da citada instituição, é uma tomada de decisão política, oportunamente facilitada pela própria configuração geográfica da região. Vale ressaltar que a ênfase no desenvolvimento regional não significa abrir mão da inserção da Universidade em discussões mais ampliadas sobre o desenvolvimento global, cuja implicação é a frutífera relação entre o que é regional e o que é universal.

Nessa perspectiva, a UFRB poderá contribuir com o desenvolvimento de processos de inovação tecnológica, produção e difusão da ciência e da cultura, e, além disso, ocupar um lugar estratégico e redefinidor da matriz de desenvolvimento sócio-econômico, cultural e ambiental da região do Recôncavo Sul da Bahia (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, (s/d)).

## **2. A região e cidade onde está inserido o curso de Psicologia.**

### **2.1 O recôncavo sul e a emergência da cidade de Santo Antônio de Jesus - BA**

Essa região do Estado da Bahia, localizada ao redor da Baía de Todos os Santos, é constituída pelas seguintes localidades: Santo Amaro, São Francisco do Conde, Saubara, Maragogipe, Cachoeira, São Félix, Jaguaribe, Nazaré,

Santa Terezinha, Elísio Medrado, Santo Antônio de Jesus, Salinas das Margaridas, Cabaceiras do Paraguaçu, Muritiba, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Castro Alves, Dom Macedo Costa, São Felipe, Conceição do Almeida, Muniz Ferreira, Aratuípe, Sapeaçu, Varzedo e Amargosa.

Valadão (2005) expõe um breve histórico dessa região e da emergência da cidade de Santo Antônio de Jesus como descrito a seguir:

O recôncavo sul foi desbravado entre os anos de 1553 e 1558, por D. Duarte da Costa. Os rios Paraguaçu, Jaguaripe e Jiquiriçá foram fundamentais para a penetração dos colonizadores na região e as suas presenças implicaram o aparecimento de lugarejos que, mais tarde, se transformaram em vilas e cidades. Porém é relevante salientar que os índios cariris possivelmente viveram nas terras do recôncavo que hoje constituem a cidade de Santo Antônio de Jesus.

A região tornou-se uma das mais cobiçadas pelos lusos, dadas as condições propícias do solo, da terra e do clima, as quais favoreceram a plantação de cana de açúcar e a comercialização desse produto com o mercado europeu. O tabaco foi, também àquela época, o segundo produto comercialmente mais importante da região, seguido do café e da criação de gado, relevantes como fontes de alimentação e de transporte.

Do final do século XVII ao início do século XVIII o recôncavo sul da Bahia passou por um período de decadência, em virtude de novas tecnologias oriundas da Europa, que oportunizaram a emergência de grandes engenhos e de latifundiários. Esse acontecimento gerou o abandono de terras, casas e canaviais, por parte dos pequenos proprietários. Assim, apesar da utilização de novas tecnologias, a produção de açúcar na região entrou em decadência.

Os portugueses também buscavam encontrar ouro, prata e pedras preciosas e o afluxo dos mesmos à região. Ao invés desses minérios, eles encontraram manganês, principal produto de exportação para países industrializados, especialmente para a Inglaterra, França, Estados Unidos e Japão.

Os eventos acima destacados influenciaram o surgimento da vila de Santo Antônio de Jesus, instalada em maio de 1883 quando foram empossados os membros do Senado Municipal, hoje Câmara Municipal da cidade.

Retomando a emergência dessa cidade, a mesma foi fundada no século XVIII pelo padre Mateus Vieira de Azevedo, cuja origem é desconhecida. Todavia, só em maio de 1880 ocorreu a emancipação de Santo Antônio de Jesus.

Acredita-se que a atividade comercial em Santo Antônio de Jesus iniciou-se ainda no século XVIII, com a

construção da capela nessa cidade.

## **2.2 Aspectos da cidade no século XXI**

Segundo dados censitários de 2000, Santo Antônio de Jesus possuía, àquela época, uma população de 77.368 habitantes, composta por 36.932 pessoas do sexo masculino e por 40.436 do sexo feminino. Essa população concentra-se na zona urbana, com 66.245 habitantes, contra 11.123 pessoas residindo na área rural (IBGE, 2003).

A variedade do comércio em Santo Antônio de Jesus, com diversos tipos de armazéns e lojas sempre atraíram fregueses, dada a fama de que seus comerciantes eram barateiros. Com a construção de ruas e novos estabelecimentos comerciais, consolidou-se “a cidade como o grande centro comercial do recôncavo baiano” (Valadão, 2005, p.127).

A mesma mantém-se como pólo comercial até o presente, é considerada como a que oferece produtos mais baratos na região, melhor comércio e local de realização de compras de moradores das cidades do recôncavo sul que compõem a micro-região de Santo Antônio de Jesus: Cabaceiras do Paraguassú, Salinas das Margaridas, Santo Amaro da Purificação, Saubara, Cachoeira, São Félix, Muritiba, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, São Felipe, Sapeaçu, Castro Alves, Conceição do Almeida, Muniz Ferreira, Aratuípe, Jaquaripe, Maragogipe, Nazaré, e Varzedo.

Em junho de 1979 foi criada a Associação Comercial e Industrial de Santo Antônio de Jesus, com o objetivo de defender a classe empresarial e lutar por novas conquistas, tendo em vista “agilizar o ritmo das atividades comerciais, atrair novos investimentos e ampliar o mercado de competitividade em nível regional e estadual” (Valadão, 2005, p.146).

### **2.2.1 Aspectos administrativos**

Sales (s/d) menciona que essa cidade é administrada pelo prefeito Euvaldo de Almeida Rosa e que sua gestão compreende o período de 01/01/2005 a 31/12/ 2008. Descreve que o gabinete do prefeito é configurado por órgãos que dão suporte ao exercício de suas atividades, quais sejam:

- *Superintendência de Cultura, Esporte e Lazer*, com “a finalidade de planejar e promover ações voltadas para o desenvolvimento sócio-cultural do Município, executando as políticas de apoio à cultura, fomento ao turismo e incentivo à prática esportiva” (Sales, s/d, p.274).
- *Superintendência do Serviço de Atendimento Municipal*, com o objetivo de “planejar e promover ações

voltadas para o exercício pleno da cidadania, através do pleno respeito aos direitos do cidadão e atendimento das suas necessidades administrativas, executando as políticas de apoio à desburocratização e facilidade de acesso aos serviços públicos” (Sales, s/d, p.274).

- *Secretaria de Ação Social*, que visa a “formular e executar ações destinadas à promoção do desenvolvimento comunitário e redução das desigualdades socioeconômicas, executando as políticas públicas municipais de habitação, colocação de mão de obra e assistência social à infância, à adolescência e ao idoso” (Sales, s/d, p.274).
- *Secretaria da Agricultura, Comércio, Indústria e Meio Ambiente*, com o intuito de “planejar, coordenar e executar a política de desenvolvimento econômico do Município, com a preservação de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, realizando ações de apoio à agricultura, agropecuária, ao cooperativismo, ao comércio e à indústria” (Sales, s/d, p.275).
- *Secretaria de Educação*, com a “finalidade de desempenhar as funções do município em matéria de educação” (Sales, s/d, p.275).
- *Secretaria da Fazenda, Administração e Planejamento*, com o objetivo de “coordenar e executar as funções de administração tributária, contábil e financeira e programar, coordenar e controlar as atividades de administração geral, de recursos humanos e de planejamento das ações governamentais, desenvolvimento político de modernização e informação dos serviços públicos” (Sales, s/d, p.275).
- *Secretaria da Infra-Estrutura e Serviços Públicos*, visando a “formular, coordenar, executar, fiscalizar e controlar os serviços de transportes coletivos, saneamento, construção e conservação de obras públicas, bem como a prestação de serviços à comunidade” (Sales, s/d, p.275).
- *Secretaria da Saúde*, cujo objetivo é o de “promover, proteger e recuperar a saúde da população, através de ações e serviços de saúde, bem como executar políticas e diretrizes em consonância com o disposto na Constituição Brasileira, através das Leis Federais n.8080/90 e 8142/90, ao construir o Sistema Único de Saúde” (Sales, s/d, p.274).

A comarca de Santo Antônio de Jesus, sediada no Fórum Desembargador Wilde Oliveira Lima, conta com um Juiz de Direito da 1ª. Vara Cível e Comercial; um Juiz de Direito da 2ª. Vara Cível e Comercial; uma Juíza de Direito da 3ª. Vara Cível; uma Juíza de Direito da Vara Crime e Menores; uma Defensora Pública Cível da Área Cível (Sales, s/d,) e com o “Dr. César Wlisses Oliveira Monteiro da Costa – Área Crime e Menoril” (Sales, s/d, p.281).

### **2.2.2 Aspectos Sociais**

Do ponto de vista social, o centro da cidade é urbanizado. Em Santo Antônio de Jesus o centro é muito movimentado, com lojas de grande porte, grande número de carros, tráfego de caminhões de abastecimento, motos e bicicletas. O trânsito apresenta-se de forma desordenada, com os ciclistas desrespeitando o fluxo de mão e contra mão. Essa especificidade implica atropelamentos constantes. Também se verifica uma precariedade de sinalização e de educação para o trânsito, o que gera diferentes formas de desrespeito à observância das normas regulamentadoras do

trânsito, no que concerne ao fluxo dos transportes e à locomoção de pedestres, notadamente nas periferias, onde, como em todas as cidades brasileiras, os serviços públicos são mais precários.

Observa-se que há grande concentração de renda nessa cidade, devido a indícios visíveis a olho nu, haja vista grandes fazendas que a rodeiam, lojas de grande porte e dois bairros nobres, com casas em grande estilo. Considerando-se a cidade como um todo, tais indícios contrastam com o grande número de bairros pobres, número de pessoas que se empregam no comércio, que trabalham na feira, na produção doméstica de fogos de artifício, e, provavelmente, com os desempregados.

Outra característica dessa localidade é o emprego do trabalho infantil, como em outros espaços do Brasil. Porém há a peculiaridade do emprego dessa mão de obra na confecção de fogos de artifício em muitas residências situadas na periferia, o que denuncia a miséria social, expressa na exploração do trabalho infantil e na sua realização doméstica, portanto sem as mínimas condições de segurança. Outro aspecto a ser considerado, inclusive veiculado na imprensa nesse ano de 2007, diz respeito às queimaduras que ocorrem durante a confecção de traques de massa pelas crianças.

Vale ressaltar que há poucos anos atrás houve um incêndio de grandes proporções em um bairro popular, tendo-se, dentre as conseqüências, a morte de um grande número de moradores e a permanência de seqüelas em sobreviventes.

Com relação à educação, dados censitários referentes às matrículas na pré-escola, no ensino fundamental e no ensino médio apontam questões que fazem parte das atribuições profissionais do psicólogo. Tais dados serão explicitados a seguir.

De acordo com o censo escolar de 2004, as matrículas no ensino pré-escolar, na cidade de Santo Antônio de Jesus, no ano de 2004, totalizaram 2.876 inscrições, com 1.120 realizadas nas escolas públicas municipais e 1.756 nas escolas privadas. Observa-se um número reduzido de inscritos, tanto na escola pública quanto na privada. Relativamente à escola pública, esse dado é indicativo do pouco reconhecimento do papel da aprendizagem pré-escolar no processo de escolarização.

Como se observa nos dados acima explicitados, as escolas privadas apresentaram maior número de matrículas no ensino pré-escolar, quando comparadas com aquelas relativas às públicas. Mas ao se comparar com aquelas referentes às realizadas no ensino fundamental nas escolas privadas, expostas a seguir, constata-se que nesse nível ocorreram 679 matrículas a mais.

A mesma fonte de consulta expõe que as matrículas no ensino fundamental em 2004 totalizaram 15.817 inscrições, com 5.937 nas escolas públicas estaduais, 7.445 nas escolas públicas municipais e 2.435 nas escolas privadas. Esses dados sugerem que apenas umas poucas famílias são economicamente capazes de custear a escola de seus filhos, o que pode ser presumido como um indicador de desigual distribuição de renda na população de Santo Antônio de Jesus.

Os dados censitários provenientes da mesma fonte de consulta expõem que o número de matrículas realizadas

no ensino médio em 2004 perfazia um total de 5.728 inscrições, com 5.235 efetivas em escolas públicas estaduais e 493 em escolas privadas. Ao se comparar os dados das matrículas no ensino fundamental ( 15.817) e no ensino médio (5.728), verifica-se uma brutal evasão escolar. Pode-se hipotetizar que o reduzido número de escolas para acolher os egressos do ensino fundamental, a qualidade do ensino, o desvinculamento das práticas de vida dos alunos dos conteúdos escolares e as desigualdades sociais e raciais são dimensões constitutivas da evasão escolar.

É conveniente lembrar que a ocorrência do fracasso e da evasão escolar nos níveis de ensino fundamental e médio em Santo Antônio de Jesus não é uma exceção no cenário brasileiro. Consolidam-se como um problema crônico constituinte e constitutivo da exclusão social da escola na história brasileira.

A abordagem a essa questão passa, inevitavelmente, mas não unicamente, pelas desigualdades de natureza estrutural que atravessam a história da escola brasileira. Destaca-se que os contatos já mantidos com a secretária municipal de educação de Santo Antônio de Jesus resultaram na solicitação de parcerias, por parte da secretária, para a realização de ações conjuntas que visem a modificar o panorama de questões escolares tematizadas como fracasso escolar, relação ensino x aprendizagem, problemas de aprendizagem, entre outros.

Atualmente, no cenário brasileiro, a educação, conforme Ferraro (2002) e Freitas (2004) é uma questão social nacional, notadamente a alfabetização, o letramento e a evasão escolar, cuja invisibilidade, a partir dos anos 1990, é ressaltada por Freitas (2004), mas que, apesar disso, permanece, embora obscurecida, enquanto a exclusão da escola é adiada pela progressão continuada. Também pode-se mencionar como fator de exclusão tardia da escola as classes de aceleração. Essas desigualdades se expressam de vários modos, em diferentes temporalidades, e destaca-se, aqui, a de natureza estrutural, construída e mantida ao longo da história brasileira.

As informações sobre Santo Antônio de Jesus e os contatos já realizados, além de oportunizar um conhecimento sobre aspectos da cidade, poderão, ao longo das atividades docentes, e em diferentes temporalidades, revelar possibilidades de articulações com diferentes órgãos públicos para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária, numa perspectiva intersetorial, interdisciplinar e multidisciplinar.

Por um lado, os dados censitários apresentados configuram uma estratégia de acesso à situação da escola em Santo Antônio de Jesus. Ademais, atuam como indicadores da problemática educacional nessa cidade. Por outro lado, a evasão escolar, por si só, configura uma demanda para a atuação profissional do psicólogo e profissionalizante dos graduandos, no ensino fundamental e no ensino médio.

Com relação à saúde, uma questão crítica brasileira é a oferta de serviços públicos, assim como a disponibilidade de recursos materiais e humanos para atender as necessidades da nossa população. Santo Antônio de Jesus não foge a essa realidade social.

A cidade não dispõe de um hospital de grande porte e Sales (s/d) menciona que há um hospital regional em edificação há quatro administrações de diferentes prefeitos. Isso significa dizer que a construção dessa instituição pública que visa à prestação de serviços de saúde à população de Santo Antônio de Jesus e região arrasta-se há dezesseis anos e que o descaso com a saúde pública se expressa nesse acontecimento, porquanto, provavelmente, pressões sobre prefeitos em função das suas filiações partidárias, paralisaram, por várias vezes, as obras. Atualmente,



nessa última administração, a construção do hospital está a pleno vapor e negocia-se parceria com a UFRB.

Contudo, no ano de 2002, Santo Antônio de Jesus contava com trinta e dois estabelecimentos de saúde total sendo dezesseis da rede pública, sem internação. Relativamente aos estabelecimentos de saúde de apoio à diagnose e à terapia, a cidade contava com seis, todos privados. Acerca dos postos públicos de trabalho de nível superior a cidade contava com cento e sessenta médicos, vinte e três enfermeiros e dezesseis odontólogos.

Do exposto acima, verifica-se que, em 2002, o psicólogo não fazia parte do quadro de profissionais da saúde na rede pública dessa cidade.

Os contatos com a Secretaria da Saúde são indicativos de demandas que requerem o trabalho do psicólogo na educação para saúde, gestão do SUS, cuidado humanizado, saúde da criança, do adolescente, da mulher, do idoso, do trabalhador e na atenção aos usuários de drogas, doenças sexualmente transmissíveis – DST/AIDS entre outras.

A aproximação com a Secretaria da Saúde também possibilitou a inserção de uma representante do curso de Psicologia na Comissão do Pólo Permanente de Educação em Saúde. Nas reuniões do referido pólo constataram-se demandas para cursos de capacitação de profissionais da saúde que atuam no SUS, posto que a formação e especialização desses trabalhadores apresentavam lacunas no ano de 2006, nos seguintes focos: planejamento e gestão, acolhimento e cuidado humanizado, abordagem familiar e formação em modelos terapêuticos mais eficientes. Nota-se que essas demandas estão vinculadas aos serviços prestados pelos municípios que estão na abrangência do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Em suma, as demandas emergentes em saúde e educação são consoantes com uma Psicologia comprometida com a saúde pública, que discuta sua relação com esferas da sociedade, com instituições e se compatibilize com as políticas públicas de saúde. Essa perspectiva de atuação profissional e profissionalizante contribuirá para a formação do psicólogo oferecida pelo curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, habilitando os seus egressos para atuarem em processos colaboradores com a transformação social e para que sejam socialmente comprometidos com o desenvolvimento de Santo Antônio de Jesus, dessa região e de outras do nosso país.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Formulário  
Nº 02**

**CURSO:** PSICOLOGIA

**HABILITAÇÃO/ÊNFASE/MODALIDADE:** Formação de psicólogo

**VAGAS OFERECIDAS:** 40 Anuais

**TURNO DE FUNCIONAMENTO:** Manhã e Tarde

### **DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:**

Disciplinas: Obrigatórias: 3128 horas

Optativas: 476 horas

Estágio: 782 horas

Atividades Complementares: 150 horas

Carga Horária total do Curso: 4536 horas

**TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:** Tempo Mínimo: 5 anos  
Tempo Médio: 7 anos  
Tempo Máximo: 8 anos

**FORMA DE INGRESSO:** Concurso vestibular

**REGIME DE MATRÍCULA:** Semestral

**PORTARIA DE RECONHECIMENTO:** Decreto nº 75.499 publicado no Diário Oficial da União no dia 18/03/1975.

## **JUSTIFICATIVA**

**Formulário**  
**Nº 03**

### **Concepções epistemológicas que fundamentam o projeto pedagógico de curso**

Este projeto pedagógico é balizado por uma concepção de mundo, de ser humano e de ciência, tripé que deve se configurar como suporte orientador de uma construção curricular, a qual integre a ciência, a prática profissional e as atividades profissionalizantes elaboradas em diferentes processos interativos perpassados pela ética, prescritiva e relacional, por valores e por condutas morais construídas e recompostas a partir de uma visão crítica sobre o mundo, de uma visão de ser humano que o privilegie enquanto ser biológico, social e cultural e de uma visão de ciência que privilegie diferentes perspectivas teórico-metodológicas e diversas formas de atuação profissional e profissionalizante de docentes e de graduandos.

#### **Concepção de mundo**

Ao se explicitar a concepção de mundo que norteia este projeto pedagógico de curso é imprescindível enfatizar que vivemos em um mundo globalizado e que a globalização, como acentua Freitas (2004), produziu mudanças.

A partir de leituras de diferentes fontes e de reflexões pessoais, o autor supracitado acentua que no nível macro, o capitalismo norte-americano entrou, a partir de 1990, em um novo momento de hegemonia, caracterizado pela financeirização como elemento chave nas relações de produção e de consumo e pelo desenvolvimento de atividades por meio de contatos virtuais. Assim, continua o referido pesquisador, ocorreram modificações no âmbito da produção de bens, de serviços e na organização das forças de trabalho.

A partir dos processos de financeirização, do desenvolvimento e da manutenção da virtualização do capital global, bem como da flexibilização do processo produtivo, emergiram transformações nos países centrais e periféricos, alterando-se as relações internacionais, as noções de espaço e de tempo, decorrendo repercussões na sociedade global e em suas instituições (Freitas, 2004).

Do ponto de vista do intrincamento entre a biosfera e as condições de vida no mundo globalizado, Novaes (2007), a partir de relatórios produzidos por organismos internacionais, assevera que o processo de globalização e suas relações de produção e de consumo têm produzido efeitos que afetam toda a população do nosso planeta e, em sendo

assim, os modos de vida. O autor expõe dados que sinalizam a destruição da biosfera e as desigualdades entre populações de diferentes partes do mundo, como descrito a seguir:

- O relatório produzido pelo Banco Mundial sobre a recente Convenção do Clima realizada em Nairobi aponta que o efeito estufa e as mudanças climáticas têm gerado uma perda de 20% do produto bruto mundial, enquanto dados do Relatório das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) revelam que a produção e o consumo mundiais ocorrem em uma ordem de 20% a mais que a capacidade do planeta.
- No cenário internacional, relatórios do PNUD apontam a manutenção da desigual distribuição de renda, com as três pessoas mais ricas do mundo detendo recursos iguais àqueles correspondentes a 48% das pessoas que vivem nos países pobres.
- Relatórios do PNUD evidenciam que 80% da população mundial produz e consome mais, observando-se que as populações mais favorecidas são as norte-americanas, européias e japonesas, e 20% da produção e do consumo distribui-se entre as populações dos demais países, constatando-se que 45% da população mundial vive abaixo da linha da pobreza.

Relativamente ao Brasil, Novaes (2007) acentua que a visão de mundo hegemônica é centrada na financeirização e em índices econômicos; que 30% da população brasileira vive abaixo da linha da pobreza e que os modelos brasileiros de comunicação focalizam matérias sensacionalistas e não dão visibilidade a problemas mundiais e locais que afetam a biosfera e os modos de vida das populações dos países periféricos.

Depreende-se, a partir do que foi exposto, que uma concepção de mundo balizadora deste projeto pedagógico de curso deve pautar-se em aspectos da realidade mundial e local, perpassados pelo fenômeno da globalização.

Destarte, concebe-se o mundo como hegemonicamente orientado por um modelo econômico produtor de concentração de renda e de inclusões sociais excludentes, habitado por diferentes populações, sociedades e culturas historicamente construídas e re-construídas, cujos países, na atualidade, produzem e consomem de forma desigual, gerando modos de viver e estilos de vida perpassados por assimetrias visíveis em diferentes modos e qualidades de vida, no que tange ao acesso de diferentes grupos sociais e étnicos a bens, serviços, educação e saúde.

### 5.1 **Concepção de ser humano**

Concebe-se o ser humano como resultante de um processo evolutivo filogenético e ontogenético, produto e produtor de cultura, de valores, de padrões éticos, de formas de relacionamentos interpessoais, inserido em um mundo natural, social e globalizado, em realidades locais atravessadas por formações econômico-sociais, circunstâncias, situações, condicionantes e oportunidades que podem favorecer ou dificultar o seu desenvolvimento pleno como agente desse processo.

### 5.2 **Concepção de ciência**

Concebe-se a ciência como uma atividade de trabalho que produz diversas formas de interpretação da realidade, a partir de recortes feitos pelo cientista e de orientações teórico-metodológicas empregadas, tendo em vista a identificação, compreensão e explanação de diferentes fenômenos constitutivos do mundo natural, social e de aspectos relacionais mediados por instrumentos, interações sociais, processos comportamentais, afetivos e cognitivos, que se configuram nas diferentes situações e interações sociais, as quais ocorrem em diferentes temporalidades e espaços.

Os contatos com a Secretaria da Saúde permitiram a identificação de demandas que requerem o trabalho do psicólogo na educação para saúde, gestão do SUS, cuidado humanizado, saúde da criança, do adolescente, da mulher, do idoso, do trabalhador e na atenção aos usuários de drogas, doenças sexualmente transmissíveis – DST/AIDS, entre outras. Por sua vez, os contatos com a Secretaria de Educação possibilitaram identificar, como demandas, questões referentes a alfabetização, letramento, fracasso e evasão escolar, oportunizando para docentes e discentes o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária, numa perspectiva intersetorial, interdisciplinar e multidisciplinar.

Em suma, as demandas emergentes são consoantes com uma Psicologia comprometida com a saúde e a educação públicas, que discuta sua relação com esferas da sociedade, com instituições e se compatibilize com as políticas públicas de saúde e educação. Essa perspectiva de atuação profissional e profissionalizante contribuirá para a formação do psicólogo oferecida pelo curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, habilitando os seus egressos para atuarem em processos colaboradores com a transformação social e para que sejam socialmente comprometidos com o desenvolvimento de Santo Antônio de Jesus, dessa região e de outras do nosso país.

O currículo desse curso ora proposto foi elaborado à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, instituída pela Resolução CNE/CES Nº. 8, de 7 de maio de 2004. Tais diretrizes estabelecem que a formação a ser oferecida pelos cursos deve ser generalista, independentemente das universidades às quais estão vinculados. Essa determinação emergiu de reflexões críticas, realizadas por diferentes atores, representantes de diversas instituições acadêmicas e organizações, sobre a formação que antecedeu as diretrizes, calcadas na lógica da

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
Rubrica:

modernidade.

Do exposto até então, é discernível que a orientação das diretrizes curriculares conduza os cursos de Psicologia para a construção dos seus currículos fundamentada na formação generalista do profissional psicólogo. Contudo, ressalta-se que uma formação generalista não significa que haja impedimentos para que cada graduando, a partir da grade curricular proposta, também possa selecionar componentes curriculares que permitam maior aprofundamento em uma dada temática ou área que vá ao encontro de seu interesse teórico-metodológico e profissionalizante.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº Fls.  
Rubrica:

### **BASE LEGAL**

**Formulário  
Nº 04**

Parecer CNE/CES n.º 1.314, de 7 de novembro de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Psicologia; Parecer CNE/CES n.º 072, de 20 de fevereiro de 2002, que retifica o Parecer CNE/CES de 1.314/2001 relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia; Parecer CNE/CES n.º 0062, de 19 de fevereiro de 2004 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia e a Resolução CNE/CES Nº 8, de 7 de maio de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Psicologia. Além desses, temos o Decreto nº 53.464 de 21 de janeiro de 1964 que regulamenta a Lei 4.119 de 27 de agosto de 1962 que regulamenta a profissão de psicólogo.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **OBJETIVOS**

**Formulário  
Nº 05**

### **Geral:**

Dominar conhecimentos e instrumentos psicológicos e utilizá-los adequadamente em diferentes contextos que demandam a investigação, a análise, a avaliação e a intervenção em processos psicológicos, de forma a atuar de maneira ética em contextos sociais, tais como instituições de saúde, instituições educacionais, comunidades, clínicas, organizações, visando a prevenção de doenças, a promoção da saúde e da educação a fim de proporcionar o bem-estar biopsicossocial dos indivíduos.

### **Específicos:**

- Formar profissionais com visão pluralista de modo a assegurar a compreensão dos fenômenos psicológicos, considerando a variedade de perspectivas teórico-metodológicas construídas pela Psicologia como ciência e profissão;
- Desenvolver atitude crítica, inquiridora e criativa frente à realidade social na qual está inserido;
- Comprometer-se socialmente como profissional, cuja ação considera a realidade sociocultural dos sujeitos individuais, grupos e instituições, além da comunidade na qual o seu trabalho se insere;
- Atuar interdisciplinarmente considerando e respeitando as interfaces da Psicologia com outros campos do conhecimento para que haja uma adequada compreensão do fenômeno psicológico;
- Desenvolver pesquisas priorizando o conhecimento científico como base para as suas intervenções profissionais e, portanto, desenvolvendo atitude científica frente ao objeto de estudo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **PERFIL DO EGRESSO**

**Formulário  
Nº 06**

O egresso do curso de Psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia será um profissional comprometido com a saúde pública, com a educação, que discuta sua relação com esferas da sociedade, com instituições e se compatibilize com as políticas públicas de saúde e educação, sendo capaz de identificar demandas e atuar profissionalmente por meio de métodos e técnicas oriundos da ciência psicológica. Em suma, um psicólogo comprometido com a sociedade em que está inserido e preparado para atuar de maneira ética em processos colaboradores com a transformação social e com o desenvolvimento de Santo Antônio de Jesus – BA, da região do Recôncavo da Bahia, da região Nordeste e de outras do nosso país.

O egresso desse curso de Psicologia deverá ser capaz de:

- Analisar, avaliar, diagnosticar e atuar em problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva;
- Coordenar e manejar processos grupais;
- Atuar multi, inter e transprofissionalmente em contextos nos quais se insere o profissional psicólogo;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia, levantando questões teóricas e de pesquisa, gerando conhecimentos a partir de sua prática profissional;
- Elaborar relatos científicos, pareceres e laudos técnicos, apresentar trabalhos e discutir idéias em público.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

**Formulário  
Nº 07**

**COMPETÊNCIAS**

Segundo o parecer CNE/CES nº 8 de 7 de maio de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia no seu Art. 8º, as competências reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do egresso de Psicologia e devem garantir ao profissional um domínio básico de conhecimentos psicológicos, bem como a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida. Desse modo, propomos o desenvolvimento das seguintes competências:

- Atuar dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética;
- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica; avaliar, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características do contexto analisado;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a referenciais teórico-metodológicos;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação;
- Realizar análise de dados em Psicologia fundamentada em referenciais metodológicos e teóricos;
- Realizar diagnóstico, avaliação e intervenção em fenômenos e processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais;
- Atuar multi, inter e transprofissionalmente, quando necessário para uma melhor compreensão e intervenção nos processos e fenômenos analisados;

- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente na promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar comunicações profissionais escritas, a exemplo de relatos científicos, pareceres técnicos e laudos;
- Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

#### HABILIDADES:

De acordo com as Diretrizes Curriculares, Art. 9º, as competências básicas devem se apoiar nas habilidades. Desse modo, propomos o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- Utilizar métodos e técnicas de levantamento de informação bibliográfica em fontes diversas como indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar os diversos métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica: \_\_\_\_\_

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**  
**Quadro Curricular**

**Formulário**  
**Nº 08**

SEMESTRE I	SEMESTRE II	SEMESTRE III	SEMESTRE IV	SEMESTRE V	SEMESTRE VI	SEMESTRE VII	SEMESTRE VIII	SEMESTRE IX	SEMESTRE X
CCS INTRODUÇÃO À ANTROPOLO- GIA  68h	CCS INTRODUÇÃO À FILOSOFIA  68h	CCS PSICOLOGIA SOCIAL I  68h	CCS PSICOLOGIA SOCIAL II  68h	CCS PROCESSOS GRUPAIS  68h	CCS PSICOLOGIA ORGANIZA- CIONAL E DO TRABALHO I  68h	CCS PSICOLOGIA ORGANIZA- CIONAL E DO TRABALHO II  68h	CCS <b>OBRIGATÓ- RIA I</b> <b>ÊNFASE I -</b> <b>EDUCAÇÃO</b> <b>ESPECIAL</b>  68h	CCS <b>OBRIGATÓ- RIA II</b> <b>ÊNFASE I -</b> <b>PSICOLOGIA</b> <b>ESCOLAR II</b>  68 h	CCS <b>OBRIGATÓ- RIA III</b> <b>ÊNFASE I -</b> <b>PROBLEMAS</b> <b>DE</b> <b>APRENDIZA- GEM</b> 68 h
CCS INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA  68h	CCS PROCESSOS PSICOLÓGI- COS BÁSICOS: APRENDIZA- GEM  102h	CCS PROCESSOS PSICOLÓGI- COS BÁSICOS: MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO  68h	CCS PROCESSOS PSICOLÓGI- COS BÁSICOS: PERCEPÇÃO E PROCESSOS COGNITIVOS  68h	CCS PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO  68h	CCS PSICOLOGIA ESCOLAR I  68h	CCS TRANSTOR- NOS DO DESENVOLVI- MENTO E DA LINGUAGEM  68h	CCS <b>OBRIGATÓ- RIA I</b> <b>ÊNFASE II -</b> <b>PSICOLOGIA</b> <b>DA SAÚDE</b>  68h	CCS <b>OBRIGATÓ- RIA II</b> <b>ÊNFASE II -</b> <b>PSICOLOGIA</b> <b>E PRÁTICAS</b> <b>DE</b> <b>HUMANIZA- ÇÃO EM</b> <b>SAÚDE</b> 68 h	CCS <b>OBRIGATÓ- RIA III</b> <b>ÊNFASE II -</b> <b>CLÍNICA</b> <b>AMPLIADA E</b> <b>INSTITUI- ÇÕES DE</b> <b>SAÚDE</b>  68 h
CCS HISTÓRIA DA PSICOLOGIA  68h	CCS TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: BEHAVIORIS- MO  68h	CCS TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: PSICANÁLISE  68h	CCS TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: CAMPO FENOMENO- LÓGICO EXISTENCIAL  68h	CCS PSICOLOGIA DA PERSONALI- DADE  68h	CCS PSICOPATO- LOGIA I  68h	CCS PSICOPATO- LOGIA II  68h	CCS <b>ESTÁGIO</b> <b>BÁSICO II</b>  136h	CCS <b>ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIO- NADO</b> <b>ÊNFASE</b>  272h	CCS <b>ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIO- NADO</b> <b>ÊNFASE</b>  272h
CCS CULTURA E PSICOLOGIA  68h	CCS GENÉTICA HUMANA APLICADA À PSICOLOGIA 68h	CCS PSICOLOGIA DO DESENVOLVI- MENTO I 68h	CCS PSICOLOGIA DO DESENVOLVI- MENTO II 68h	CCS PSICOLOGIA DO DESENVOLVI- MENTO III 68h	CCS SAÚDE COLETIVA  68h	CCS NEUROPSI- COLOGIA  68h	<b>OPTATIVA V</b>  68h	<b>OPTATIVA VII</b>  34h	<b>OPTATIVA VIII</b>  34h

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica: \_\_\_\_\_

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**  
**Quadro Curricular**

**Formulário**  
**Nº 08**

SEMESTRE I	SEMESTRE II	SEMESTRE III	SEMESTRE IV	SEMESTRE V	SEMESTRE VI	SEMESTRE VII	SEMESTRE VIII	SEMESTRE IX	SEMESTRE X
CCS NEUROANATOMIA  68h	CCS FISIOLOGIA HUMANA APLICADA À PSICOLOGIA  68h	CCS TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I  68h	CCS TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO II  68h	CCS PSICODIAGNÓSTICO  68h	CCS TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO EXISTENCIAL 68h	CCS TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS 68h	<b>OPTATIVA VI</b>  68h		
CCS ESTATÍSTICA  68h	CCS MEDIDAS EM PSICOLOGIA  68h	<b>OPTATIVA I</b>  68h	<b>OPTATIVA III</b>  68h	CCS TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICANÁLISE 68h	CCS PESQUISA EM PSICOLOGIA II  102 h	CCS <b>ESTÁGIO BÁSICO I</b>  102h			
CCS PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO 34h	CCS ÉTICA EM PSICOLOGIA  68h	<b>OPTATIVA II</b>  68h	<b>OPTATIVA IV</b>  68h	CCS PESQUISA EM PSICOLOGIA I 68h					
CCS INTRODUÇÃO AO TRABALHO ACADÊMICO 34h									

CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS      3128 horas  
 CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS          476 horas  
 CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO                              782 horas  
 CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES   150 horas  
 CARGA HORÁRIA TOTAL                                      4536 horas











**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
 Rubrica:

**ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES**  
 Integralização por Semestres

**Formulário**  
**Nº 09C**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Horas/ semana</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
<b>1º SEMESTRE</b>				
Introdução à Antropologia	68	4	Obrigatória	
Introdução à Sociologia	68	4	Obrigatória	
História da Psicologia	68	4	Obrigatória	
Psicologia, Ciência e Profissão	34	2	Obrigatória	
Cultura e Psicologia	68	4	Obrigatória	
Neuroanatomia	68	4	Obrigatória	
Estatística	68	4	Obrigatória	
Introdução ao Trabalho Acadêmico	34	2	Obrigatória	
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>28</b>		
<b>2º SEMESTRE</b>				
Introdução à Filosofia	68	4	Obrigatória	
Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem	102	6	Obrigatória	
Teorias e Sistemas em Psicologia: Behaviorismo	68	4	Obrigatória	
Genética Humana Aplicada à Psicologia	68	4	Obrigatória	
Fisiologia Humana Aplicada à Psicologia	68	4	Obrigatória	
Medidas em Psicologia	68	4	Obrigatória	
Ética em Psicologia	68	4	Obrigatória	
<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>30</b>		

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
  
 Rubrica:

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Horas/ semana</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
<b>3º SEMESTRE</b>				
Psicologia Social I	68	4	Obrigatória	
Processos Psicológicos Básicos: Motivação e Emoção	68	4	Obrigatória	
Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicanálise	68	4	Obrigatória	
Psicologia do Desenvolvimento I	68	4	Obrigatória	
Técnicas de Exames Psicológicos I	68	4	Obrigatória	
Optativa I	68	4	Optativa	
Optativa II	68	4	Optativa	
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>28</b>		
<b>4º SEMESTRE</b>				
Psicologia Social II	68	4	Obrigatória	
Processos Psicológicos Básicos: Percepção e Processos Cognitivos	68	4	Obrigatória	
Teorias e Sistemas em Psicologia: Campo Fenomenológico Existencial	68	4	Obrigatória	
Psicologia do Desenvolvimento II	68	4	Obrigatória	
Técnicas de Exames Psicológicos II	68	4	Obrigatória	
Optativa III	68	4	Optativa	
Optativa IV	68	4	Optativa	
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>28</b>		

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Horas/ semana</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
<b>5º SEMESTRE</b>				
Processos Grupais	68	4	Obrigatória	
Psicologia da Educação	68	4	Obrigatória	
Psicologia da Personalidade	68	4	Obrigatória	
Psicologia do Desenvolvimento III	68	4	Obrigatória	
Psicodiagnóstico	68	4	Obrigatória	
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Psicanálise	68	4	Obrigatória	
Pesquisa em Psicologia I	68	4	Obrigatória	
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>28</b>		
<b>6º SEMESTRE</b>				
Psicologia Escolar I	68	4	Obrigatória	
Psicopatologia I	68	4	Obrigatória	
Saúde Coletiva	68	4	Obrigatória	
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Psicologia Fenomenológico Existencial	68	4	Obrigatória	
Pesquisa em Psicologia II	102	6	Obrigatória	
Psicologia Organizacional e do Trabalho I	68	4	Obrigatória	
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>26</b>		

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Horas/ semana</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
<b>7º SEMESTRE</b>				
Transtornos do Desenvolvimento e da Linguagem	68	4	Obrigatória	
Psicopatologia II	68	4	Obrigatória	
Neuropsicologia	68	4	Obrigatória	
Teorias e Técnicas Psicoterápicas Comportamentais e Cognitivas	68	4	Obrigatória	
Estágio Básico I	102	6	Obrigatória	
Psicologia Organizacional e do Trabalho II	68	4	Obrigatória	
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>26</b>		
<b>8º SEMESTRE</b>				
Obrigatória I da Ênfase: Educação Especial ou Psicologia da Saúde	68	4	Obrigatória	
Estágio Básico II	136	8	Obrigatória	
Optativa V	68	4	Optativa	
Optativa VI	68	4	Optativa	
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>20</b>		

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
  
Rubrica:

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Horas/ semana</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
<b>9º SEMESTRE</b>				
Obrigatória II da Ênfase: Psicologia Escolar II ou Psicologia e Práticas de Humanização em Saúde	68	4	Obrigatória	
Estágio Supervisionado I	272	16	Obrigatória	
Optativa VII	34	4	Optativa	
<b>Total</b>	<b>374</b>	<b>24</b>		
<b>10º SEMESTRE</b>				
Obrigatória III da Ênfase: Problemas de Aprendizagem ou Clínica Ampliada e Instituições de Saúde	68	4	Obrigatória	
Estágio Supervisionado II	272	16	Obrigatória	
Optativa VIII	34	4	Optativa	
<b>Total</b>	<b>374</b>	<b>24</b>		

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 4386 horas

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO**

**Formulário  
Nº 10**

O curso funcionará, para oferta de componentes curriculares obrigatórios, em turmas organizadas a partir do semestre de ingresso na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, nos turnos matutinos e/ou vespertinos.

Os alunos de Psicologia cursarão, ao longo de dez semestres, componentes curriculares obrigatórios e optativos. Os componentes curriculares optativos, de escolha livre, inserem-se do 3º ao 10º semestre, fortalecendo uma formação generalista ou aprofundando a formação em campos de saber específicos da Psicologia.

Alguns componentes curriculares possuem atividades teórico-práticas que estão inseridas no curso a partir do 2º semestre com o objetivo de exercitar técnicas e manejar instrumentos oriundos da ciência psicológica. Estas atividades, juntamente com os componentes de conhecimento teórico, darão subsídios aos alunos para posteriormente iniciar as atividades de estágio.

O aluno do curso de Psicologia deverá, no 6º semestre, elaborar um artigo com base em pesquisa desenvolvida sob a orientação de um docente. O artigo de pesquisa deverá ser apresentado a uma banca examinadora, constituída por três membros, sendo um deles o orientador da pesquisa. O aluno será avaliado com base em critérios pré-estabelecidos em relação à produção escrita do artigo e à apresentação oral, seguida de defesa frente à arguição da banca examinadora.

Os estágios supervisionados do curso de Psicologia são divididos em Básicos e Específicos da Ênfase. Os estágios supervisionados básicos serão realizados nos 7º e 8º semestres e constituirão um conjunto de experiências diversificadas realizadas em instituições ou serviços de Psicologia que permitam o desenvolvimento integrado das competências e habilidades previstas no núcleo comum, permitindo que os conhecimentos concretizem-se em ações profissionais.

Os estágios supervisionados específicos da ênfase serão realizados nos 9º e 10º semestres e constituirão um conjunto de experiências diversificadas realizadas em instituições ou serviços de Psicologia que permitam o desenvolvimento integrado das competências e habilidades que definem cada ênfase proposta no curso, a saber: *Psicologia e Processos Educativos e Psicologia Clínica e Promoção da Saúde.*

Será requisito para a conclusão de curso a apresentação e defesa de um relatório de estágio perante uma banca

constituída por três examinadores entre eles o professor supervisor.

Os estágios em Psicologia só poderão ser supervisionados por professores regularmente inscritos nos Conselhos Regionais de Psicologia e que tenham pelo menos experiência profissional de dois anos.

Os estágios supervisionados específicos das ênfases - *Psicologia e Processos Educativos* e *Psicologia Clínica e Promoção da Saúde* - podem ser realizados na clínica-escola do curso de Psicologia da UFRB, onde a população será atendida por estagiários em supervisão ou por docentes psicólogos. Para tanto, é necessária a construção de um espaço que funcione como clínica-escola e que contemple a diversidade das demandas, cujo projeto encontra-se em elaboração.

As atividades complementares se constituirão em práticas e estudos na área da Psicologia e campos afins realizados ao longo do curso, tais como: monitorias, cursos livres, cursos sequenciais, participação em projetos de pesquisa e extensão, em programas de permanência, em eventos e quaisquer atividades similares, que serão previamente avaliadas e validadas pelo Colegiado do Curso de Psicologia.

Semestralmente será instituída, pelo Colegiado do Curso de Psicologia, uma comissão de professores para organização, orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio e de pesquisa relacionadas aos componentes curriculares.

O colegiado de curso instituirá uma comissão para acompanhar, monitorar e avaliar o curso de Psicologia, a fim de garantir aos seus egressos o domínio das competências e habilidades estabelecidas no projeto pedagógico.

Além dos procedimentos acima referidos, o colegiado de curso acompanhará o desempenho dos alunos a partir das avaliações do MEC.

O colegiado, de forma integrada com o Conselho Federal de Psicologia, realizará atividades periódicas de avaliação do curso e orientará os alunos na sua trajetória.



**Centro de Ciências da Saúde**  
**Colegiado do Curso de Psicologia**

**Tabela de Equivalência de Componentes Curriculares**

Componentes Curriculares Novos (a partir de 2008.1)			Componentes Curriculares Antigos (até 2007.2)		
Código	Título	CH	Código	Título	CH
CCS	Introdução à Filosofia	68	CCS099	Introdução à Filosofia	68
CCS	Introdução à Sociologia	68	CCS100	Introdução à Sociologia II	68
CCS	História da Psicologia	68	CCS101	Introdução à Psicologia	68
CCS	Introdução à Antropologia	68	CCS035	Antropologia I	68
CCS	Neuronatomia	68	CCS102	Anatomia IV	68
CCS	Estatística	68	CCS017	Estatística I	68
CCS	Genética Humana Aplicada à Psicologia	68	CCS103	Genética Humana Aplicada à Psicologia	68
CCS	Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem	102	CCS104	Processos Psicológicos Básicos I	102
CCS	Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicanálise	68	CCS105	Teorias e Sistemas Psicológicos I	68
CCS	Teorias e Sistemas em Psicologia: Campo Fenomenológico- Existencial	68	CCS106	Teorias e Sistemas Psicológicos II	68
CCS	Teorias e Sistemas em Psicologia: Behaviorismo	68	CCS107	Teorias e Sistemas Psicológicos III	68
CCS	Fisiologia Humana Aplicada à Psicologia	68	CCS108	Fisiologia IV	68
CCS	Processos Psicológicos Básicos: Motivação e Emoção	68	CCS109	Processos Psicológicos Básicos II	68
CCS	Processos Psicológicos Básicos: Percepção e Processos Cognitivos	68	CCS110	Processos Psicológicos Básicos III	68
CCS111	Psicologia da Personalidade	68	CCS111	Psicologia da Personalidade	68
CCS112	Psicologia Social I	68	CCS112	Psicologia Social I	68
CCS	OPTATIVA	68	CCS113	Elementos de Neurologia	68
CCS	Psicologia do Desenvolvimento I	68	CCS114	Psicologia do Desenvolvimento I	102
CCS115	Psicologia Social II	68	CCS115	Psicologia Social II	68
CCS116	Medidas em Psicologia	68	CCS116	Medidas em Psicologia	68
CCS	OPTATIVA	68	CCS117	Seminário Interdisciplinar I	51
CCS	Processos Grupais	68	CCS118	Dinâmica de Grupo	68

**Centro de Ciências da Saúde  
 Colegiado do Curso de Psicologia**

**Tabela de Equivalência de Componentes Curriculares**

Componentes Curriculares Novos (a partir de 2008.1)			Componentes Curriculares Antigos (até 2007.2)		
Código	Título	CH	Código	Título	CH
CCS119	Psicologia do Desenvolvimento II	68	CCS119	Psicologia do Desenvolvimento II	68
CCS120	Psicologia do Desenvolvimento III	68	CCS120	Psicologia do Desenvolvimento III	68
CCS	OPTATIVA	68	CCS121	Psicologia Social das Organizações	68
CCS122	Técnicas de Exame Psicológico I	68	CCS122	Técnicas de Exame Psicológico I	68
CCS123	Psicopatologia I	68	CCS123	Psicopatologia I	102
CCS124	Pesquisa em Psicologia I	68	CCS124	Pesquisa em Psicologia I	68
CCS125	Técnicas de Exame Psicológico II	68	CCS125	Técnicas de Exame Psicológico II	68
CCS126	Psicopatologia II	68	CCS126	Psicopatologia II	68
CCS127	Pesquisa em Psicologia II	102	CCS127	Pesquisa em Psicologia II	68
CCS128	Psicologia da Saúde	68	CCS128	Psicologia da Saúde	68
CCS	OPTATIVA	68	CCS129	Psicologia Comunitária	68
CCS	Ética em Psicologia	68	CCS130	Ética I	51
CCS	OPTATIVA	68	CCS131	Psicopatologia III	68
CCS132	Psicologia Escolar I	68	CCS132	Psicologia Escolar I	68
CCS133	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	68	CCS133	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	68
CCS	Psicodiagnóstico	68	CCS134	Técnicas em Exame Psicológico III	68
CCS136	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	68	CCS136	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	68
CCS	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Psicanálise	68	CCS137	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	68
CCS	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Psicologia Fenomenológico-Existencial	68	CCS138	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	68
CCS	Teorias e Técnicas Psicoterápicas Comportamentais e Cognitivas	68	CCS139	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III	68

Legenda:  
 CH - Carga Horária

PS: A disciplina "Cultura e Psicologia", criada na UFRB, permanece com o mesmo nome no projeto pedagógico.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

## **EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES**

**Formulário  
Nº 11**

### **CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

### **COLEGIADO**

Colegiado do Curso de Psicologia

### **COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>		
CCS145	Cultura e Psicologia		
<b>MODALIDADE</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>MÓDULO DE ALUNOS</b>
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	40

#### **PRÉ-REQUISITO(S)**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>

#### **CARGA HORÁRIA**

<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>
68h/a			68h/a

#### **NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

#### **ANO**

### **EMENTA**

Desenvolvimento histórico do conceito de cultura. A cultura como um conceito interdisciplinar. Concepções contemporâneas de cultura. A dimensão psicológica da cultura. Cultura, ideologia e Psicologia. O lugar da cultura nos enfoques da Psicologia Sócio-Cultural. A Psicologia Transcultural, a Psicologia Sócio-Histórica, a Psicologia Histórico-Cultural e os Estudos Culturais. Estratégias de pesquisa que contemplam a cultura como constitutiva do fenômeno psicológico.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

1. Bock, A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2005). *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva.

2. Bruner, J. (1997). *Atos de significação* (S. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas.
3. Thompson, J. B. (1998). *Ideologia e cultura moderna*. (Grupo de estudos sobre ideologia do Instituto de Psicologia da PUCRS, Trad.). Petrópolis, RJ: Vozes.

### COMPLEMENTAR

1. Bock, A. M. B. (2004). A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. *Cadernos Cedes*, (24)62, 26-43.
2. Cardoso, I. (2005). A geração dos anos 1960: o peso de uma herança. *Tempo Social*, (17)2, 94-107.
3. Chaves, A. M. (2000). O fenômeno psicológico como objeto de estudo transdisciplinar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, (13)1, 159-165.
4. Chaves, E. S. (2006). *O racismo na trajetória escolar e profissional de professoras universitárias*. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, Departamento de Psicologia Experimental, Universidade Federal do Pará, Belém, Pa.
5. Costa, E. V., & Lyra, M. C. D. P. (2002). Como a mente se torna social para Bárbara Rogoff? a questão da centralidade do sujeito. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, (15)3, 637-647.
6. DeSouza, E., Baldwin, J. R., & Rose, H. H. (2000). A construção social dos papéis sexuais femininos.
  - a. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, (13)3, 485-496.
7. Duarte, R. (2002). Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. *Cadernos de Pesquisa*, 115, 139-154.
8. Eacosteguy, A. C. D. (2003). Os estudos culturais e a constituição da sua identidade. In N. M. F. Guareschi, & M. E. Bruschi (Orgs.), *Psicologia social nos estudos culturais* (pp. 51-74). Petrópolis, RJ: Vozes.
  - a. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, (15)2, 243-250.
9. Ferreira, M. C., Assmar, E. M. L., & Souto, S. O. (2002). O individualismo e o coletivismo como indicadores de culturas nacionais: convergências e divergências teórico-metodológicas. *Psicologia em Estudo*, (7)1, 81-89.
10. Fischer, R. M. B. (2005). Mídia e juventude: experiências do público e do privado na cultura. *Cadernos Cedes*, 25(65), 43-58.
11. Gonçalves, M. G. M. & Bock, A. M. B. (1996). Desenhando a psicologia; uma reflexão sobre a formação do psicólogo. *Psicologia Revista*, 2, 141-150.
12. Gonçalves, H. S. (2005). Juventude brasileira, entre a tradição e a modernidade. *Tempo Sócia l*, (17)2, 207-219.
13. Grubits, S. (2003). A casa: cultura e sociedade na expressão do desenho infantil. *Psicologia em Estudo*, (8) número especial, 97-105.

14. Kassar, M. C. M. (2006). Quando eu entrei na escola... memórias de passagens escolares. *Cadernos Cedes*, 26(68), 60-73.
15. Lordello, E. R., Fonseca, A. L., & Araújo, M. L. V. B. (2000). Responsividade do ambiente de desenvolvimento: crenças e práticas como sistema cultural de criação de filhos. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, (13)1, 89-96.
16. Montero, M. (2001). Ethics and politics in Psychology. *International Journal of Critical Psychology*, 6, 81-98. Nascimento, E. C., & Justo, J. S. (2000). Vidas errantes e alcoolismo: uma questão social. *Psicologia; Reflexão e Crítica*, (13)3, 529-538.
18. Rey, F. G. (2003). *Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
19. Ribas, A. F. P., & Moura, M. L. S. (2006). Abordagem sociocultural: algumas vertentes e autores. *Psicologia em Estudo*, (11)1, 129-138.
20. Rogoff, B. (2005). *A natureza cultural do desenvolvimento humano* (R. C. Costa Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas.
21. Roso, A., & cols. (2002). Cultura e ideologia: a mídia revelando estereótipos raciais de gênero. *Psicologia & Sociedade*, (14)2, 74-94.
22. Sato, I., & Souza, M. P. R. (2001). Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em Psicologia. *Psicologia USP*, (12)02, 29-47.
23. Zanella, A. V. (2004). Atividade, significação e constituição do sujeito: considerações à luz da Psicologia Histórico-Cultural. *Psicologia em Estudo*, (9)1, 127-135.
24. Zanella, A. V. (2005). Sujeito e alteridade: reflexões a partir da Psicologia Histórico-Cultural. *Psicologia & Sociedade*, (17)2, 99-104.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS228	História da Psicologia		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

--	--

**EMENTA**

Constituição histórica e fundamentos epistemológicos da Psicologia. Os critérios de cientificidade no século XIX. Wilhelm Wundt e a fundação da Psicologia Científica. Matrizes que fundamentam a ciência psicológica: associacionismo, estruturalismo e funcionalismo. Sistemas e teorias em Psicologia no século XX: Behaviorismo, Psicologia da Gestalt e Psicanálise. Pontos de vista em construção na Psicologia. Os diferentes projetos para a Psicologia e suas relações com a questão do objeto, método e aplicação.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- BOCK, A. M. B; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
- JACÓ-VILELA, A.M.; FERREIRA, A.A.L.; PORTUGAL, F.T. (orgs.). *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2006.

3. MARX, M.H.; HILLIX, W.W. *Sistemas e teorias em Psicologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.
4. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, D.E. *História da Psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix, 1981.
5. WEITEN, W. *Introdução à Psicologia: temas e variações*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

1. BOCK, A.M.B. (org.). *A perspectiva sócio-histórica na formação em Psicologia*. Petrópolis: Vozes, 2003.
2. CAMPOS, R.H.F. (org.) *Dicionário biográfico da Psicologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Imago Ed.; Brasília, DF: CFP, 2001.
3. FIGUEIREDO, L. C. M. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Vozes, 1991.
4. FIGUEIREDO, L.C.M. *Revisitando as psicologias*. São Paulo: Petrópolis: EDUC/Vozes, 1996.
5. FIGUEIREDO, L.C.M.; Santi, P.L.R. *Psicologia: uma nova introdução*. São Paulo: EDUC, 2000.
6. GAZZANIGA, M.S.; HEATHERTON, T.F. *Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
7. MYERS, D. *Introdução à Psicologia geral*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
8. WERTHEIMER, M. *Pequena história da Psicologia*. São Paulo: Nacional, 1972.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS232

**TÍTULO**

Introdução ao Trabalho Acadêmico

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Leitura crítica. Redação de trabalhos científicos. Fontes de informação qualificada para o psicólogo. Utilização de bases de dados em Psicologia. Técnicas de estudo individual e em grupo. Técnicas de fichamento de leituras, resenha crítica, elaboração de resumos, apresentações em público, uso do tempo. Relatórios técnicos e científicos. Linguagem científica, normas e técnicas para citação e referências.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ANDRADE, M. M. A.; HENRIQUES, A. Língua portuguesa: noções básicas pra cursos superiores. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1999.



2. BARROS, A. J. P., & LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.
3. COEFFE, M. Guia dos métodos de estudos (Tradução de M. Appenzeller, do original francês "Guide des methodes d travail", de 1993). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
4. FAULSTICTO, E.L.de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 1988.
5. MARQUES, M.O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 2 ed. Rio de Janeiro: UNIJUÍ, 1997.
6. MEDEIROS, J.B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.
7. MORGAN, C. T., & DEESE, J. Como estudar, 13a. ed. (tradução de M. C. D. hahn, do original estadunidense How to study, de 1979). Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1990.
8. PRADO JR., B., TRAGTENBERG, M., CHAUI, M. S., & ROMANO, R. Descaminhos da educação pós-68. São Paul Brasiliense, 1980.
9. POLITO, R. Como preparar boas palestras e apresentações. São Paulo: Saraiva, 1997.
10. SILVA, A. M; PINHEIRO, A.S.de F. e FREITAS, N.E. guia para normalização de trabalhos técnicos científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses. 4 ed. Uberlândia: EDUFU, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

1. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (ORG.). Quem é o Psicólogo Brasileiro? São Paulo: Edicon, 1988.
2. LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica, 3a. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
3. PLATÃO, S. FIORINI, J. Para entender o texto: leitura e ação. São Paulo: Ática, 1985.
4. VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
5. GALLIANO, A. G. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 2000.
6. RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos, 3a. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
7. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia, 3a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
8. SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica, elaboração e relatório de estudos científicos, 10a. e Porto Alegre: Sulina, 1982.
9. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR****CÓDIGO**

CCS230

**TÍTULO**

Neuroanatomia

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)****CÓDIGO****TÍTULO****CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA****ANO****EMENTA**

Aspectos descritivos e topográficos dos elementos anatômicos construtivos dos sistemas nervoso e sensorial do ser humano.

**BIBLIOGRAFIA**

1. BARROS; FISCHER; PEREZ. Atlas do Corpo Humano. São Paulo. Ed. BF&A, 2005.
2. CALAIS-GERMAIN.BLANDINE. Anatomia para o movimento I, II. Vol, São Paulo, Ed. Manole, 1992.
3. CASTRO, S. V. Anatomia Humana Básica e Segmentar. São Paulo, Ed. Mcgraw-Hill do Brasil, 1990.
4. COSENZA, M. RAMON. Fundamentos de Neuroanatomia. Ed. Guanabara Koogan, 1998. 2ed.
5. DANGELO; FATTINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. São Paulo, 2.ed. Ed. Atheneu, 2005.
6. GRAY, H. WILLIAMS, P. L. Anatomia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1995.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

7. KEITH L. MOORE. Fundamentos da Anatomia Clínica. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1995.
8. ROHEN E YOKOCHI. Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regionnal. São Paulo, Ed. Manole, 1993.
9. SOBOTA. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1995.
10. TODD R. OLSON – A.D.A.M. Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1998.
11. WOL-HEIDEGGER. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 5ed, 2000.
12. [www.anatomiahumana2002.cjb.net](http://www.anatomiahumana2002.cjb.net)

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS231

**TÍTULO**

Estatística

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Conceito e utilização da Estatística. Aspectos básicos da estatística. Aplicação dos métodos estatísticos à solução de problemas. Técnicas de análise de dados. Interpretação crítica dos dados. Programas estatísticos para análise de dados. Curva normal

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre, Artmed, 2003.
2. RODRIGUES, P. C. Bioestatística. 3 edicao, Niterói, EdUFF, 2002.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

3. SOARES, J. F. & SIQUEIRA, A. L. Introdução à estatística médica. Belo Horizonte, -Departamento de Estatística, UFMG, 1999.
4. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1981.
5. PAGANO, M. & GALVREAU, K. Princípios de bioestatística. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

1. JEKEL, JAMES F. KATZ, DAVID L. ELMORE, JOANN G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2ª Edição, ARTMED, 2005.
2. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro, LTC, 2005.
3. VIEIRA, S. Bioestatística tópicos avançados. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS182

**TÍTULO**

Introdução à Antropologia

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Principais conceitos teóricos e metodológicos da antropologia. Bio-antropologia. Etnologia *versus* Antropologia. Questão epistemológica e delimitação do âmbito da antropologia. Objeto formal da antropologia. Principais ramos e estudos especializados em antropologia.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
2. DA MATTA, Roberto. *Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1987.
3. LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

4. LARAIA, R. de Barros. *Cultura: um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. São Paulo: Editorial Presença, 2003.

#### **COMPLEMENTAR**

1. FOLEY, Robert. *Os Humanos antes da Humanidade*. São Paulo: UNESP, 2003.
2. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: FGV, 1987.
3. PENA, Sérgio Danilo. *Homo Brasilis*. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS227

**TÍTULO**

Introdução à Sociologia

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ARON, Raymond. *As Etapas do Pensamento Sociológico*. São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB: 1982.
2. BOUDON, R (dir.). *Tratado de Sociologia*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.
3. BRYM, R. et alii. *Sociologia: sua bússola para um novo mundo*. São Paulo. Thomson Learning, 2006.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

4. FORACCHI, Marialice e MARTINS, Jose de Souza (orgs.). *Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à sociologia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002
5. GIDDENS, A. e TURNER, J. *Teoria Social Hoje*. São Paulo: UNESP, 1999.

#### **COMPLEMENTAR**

1. BOURDIEU, Pierre. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.
2. BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude, PASSERON, Jean-Claude. *A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas*. Petrópolis: Vozes, 1999.
3. CHAMPAGNE, Patrick et al. *Iniciação à Prática Sociológica*. Petrópolis: Vozes, 1998.
4. GIDDENS, Anthony. *Capitalismo e Moderna Teoria Social*. 3 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1990.
5. LALLEMENT, Michel. *Historia das Idéias Sociológicas I e II*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS229

**TÍTULO**

PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTA
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

A Psicologia como ciência. Objetos e métodos de estudo. Diversidade no campo psicológico (Psicologia ou Psicologias?). A Psicologia como profissão. Fronteiras e limites da Psicologia e outros campos de atuação. Especializações profissionais em Psicologia. A Psicologia científica no Brasil. A profissão de psicólogo no Brasil. Questões éticas em Psicologia.

**BIBLIOGRAFIA**

1. BOCK, A. M.M.; FURTADO, O. E TEIXEIRA, M.L.T. (1999) A Psicologia como profissão.
2. DAVIDOF, L.L. (2001) Uma introdução a Psicologia. Em: DAVIDOF, L.L. Introdução à Psicologia. 3ª edição. São Paulo: Makron Books.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
Rubrica:

3. FURTADO, O. E. TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias. Uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva.
4. MORAES, A.B.A. (2001) O desempenho do profissional de psicologia: anotações e reflexões éticas. Em: RANGÉ, B. (org.) Psicoterapias cognitivo comportamentais em diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS235

**TÍTULO**

FISIOLOGIA HUMANA APLICADA À PSICOLOGIA

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS230

**TÍTULO**

Neuroanatomia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Estudo do funcionamento normal do organismo humano, enfatizando os conhecimentos relativos às funções sensoriais, motoras e integrativas do sistema nervoso.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Lent, R. *Cem Bilhões de Neurônios: conceitos fundamentais de neurociências*. São Paulo. Editora Atheneu, 2004.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

2. Herculano-Houzel, S. O cérebro nosso de cada dia. Rio de Janeiro. Editora Vieira & Lent. Sétima edição, 2004
3. Costanzo, L. S. *Fisiologia*. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. Segunda edição, 2004.
4. Gazzaniga, M.S., Ivry, R.B., Mangun. *Neurociência Cognitiva: a biologia da mente*. Porto Alegre. Editora Artmed. Segunda Edição, 2006.
5. Kolb, B.; Wishaw I. Q. *Neurociência do Comportamento*. São Paulo. Editora Manole, 2002

#### **COMPLEMENTAR**

1. Damásio, Antonio R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**, Sao Paulo: Companhia das Letras, 1996.
2. Guyton, A. C., Hall, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, Décima primeira edição, 2002.
3. Luria, A.R. *Fundamentos de Neuropsicologia*. Rio de Janeiro. Editora Livros técnicos e científicos. São Paulo. EDUSP, 1981.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS099

**TÍTULO**

Introdução à Filosofia

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S) CÓDIGO**

**TÍTULO**

--

--

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

--

--

**EMENTA**

A filosofia a partir de seus problemas. A emergência dos problemas filosóficos em textos clássicos com sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Estado e política;

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
2. DUARTE, R. *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.
3. HOBBS, T. *Do cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
5. PLATÃO. *A República*. Trad. M. H. R. Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
Rubrica:

**COMPLEMENTAR**

1. APPIAH, Kwame Anthony. *Introdução à filosofia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2006.
2. BOBBIO, N. *A teoria das formas de governo*. Brasília: Editora da UnB, 1997.
3. COSTA, Cláudio. *Uma introdução contemporânea à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. GONZÁLEZ PORTA, M. A. *A Filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Loyola, 2002.
5. JIMENEZ, Marc. *O que é Estética?* São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1999.
6. NAGEL, Thomas. *Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
7. SEARLE, John R. *Mente, linguagem e sociedade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS233	Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS231	Estatística

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
68h/a	34h/a		102h/a		

**EMENTA**

Aprendizagem: conceito e principais fenômenos de aprendizagem simples e complexa. Princípios básicos do comportamento segundo a análise experimental do comportamento. Controle de estímulos. Aprendizagem social: comportamento imitativo e modelos sociais. O processo de aprendizagem e a determinação do comportamento psicológico à questão da aprendizagem. Ética em pesquisa. Práticas experimentais com humanos e animais.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Skinner, B.F. Questões recentes na análise comportamental. Campinas: Papyrus (1995).



2. Skinner, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes. (2003)
3. Matos, Maria Amélia; Tomanari, Gerson Yukio. Análise do comportamento no laboratório didático. São Paulo: Manole, (2002)
4. Moreira, M.B. e Medeiros, C. A. Princípios Básicos de Análise do Comportamento. Porto alegre: Artmed (2007)
5. Keller, F. S. Aprendizagem: Teoria do reforço. São Paulo: EPU (1973)

#### **COMPLEMENTAR**

1. Evans, R.I. Construtores da psicologia. São Paulo: Summus-edusp Banaco, R. Sobre o comportamento humano e cognição. Santos: ArBytes.
2. Catânia, A.C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed (1999).
3. Rodrigues J.A. e Ribeiro, M.R. Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005
4. Whaley Malott. Princípios elementares do comportamento. São Paulo, Epu (1980).

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS 103

**TÍTULO**

Genética Humana Aplicada à Psicologia

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórico/Prática

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

A célula como unidade da vida. Herança mendeliana. Padrões monogênicos de herança. Herança multifatorial. Método dos gêmeos. O gene e seu funcionamento. A base do cariótipo. Alterações cromossômicas. Aconselhamento genético. Determinação e diferenciação do sexo. Intersexualidade. Genética e comportamento humano. Questões éticas e sociais em genética humana.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1- Vogel, Friedrich - Motulsky, Arno G. Genética Humana – Problemas e Abordagens. Editora Guanabara Koogan. 2a Edição. 2005.

- 2- Motta, Paulo A. Genética Humana – Aplicada a Psicologia e Toda a Área Biomédica. Editora Guanabara Koogan. 2a Edição. 2005.
- 3- Lewis, Ricki. Genética Humana – Conceitos e Aplicações. Editora Guanabara Koogan. 5a Edição. 2004.
- 4- Jack J. Pasternak. Genética Molecular Humana - Mecanismos das Doenças Hereditárias. Editora Manole.
- 5- Young, Ian D. Genética Médica. Editora Guanabara Koogan. 1a Edição. 2007.

#### **COMPLEMENTAR**

- 1- Nussbaum, Robert L. - Mcinnes, Roderick R. - Willard, Huntington F. Genética Médica. Editora Guanabara Koogan. 6a Edição. 2002.
- 2- Pierce, Benjamin A. Genética – Um Enfoque Conceitual. Editora Guanabara Koogan. 1a Edição. 2004.
- 3- Griffiths, Antohony J.F. - Miller, Jeffrey H. - Suzuki, David T. - Lewontin, Richard C. - Gelbart, William M. - Wessler, Susan R. Introdução a Genética. Editora Guanabara Koogan. 8a Edição. 2006.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS116	Medidas em Psicologia		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS231	Estatística

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA****ANO**

_____	
-------	--

**EMENTA**

Mensuração dos fenômenos psicológicos. Aspectos históricos e técnicos do processo de avaliação na Psicologia. Conceitos e estruturação dos instrumentos de medidas psicológicas e suas implicações éticas.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

1. ANASTASI, Anne e URBINA, Susana. *Testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
2. CUNHA, J. *Psicodianoóstico – V*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
3. ANASTASI, Anne. *Testes psicológicos*. São Paulo: EPU, 1992.
4. GONÇALVES, M. et all (org.). *Avaliação psicológica: formas e contexto*. Braga: Associação dos Psicólogos Portugueses (APPORT). v. V, 1997.

5. ERTHAL, T. C. *Manual de psicometria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
6. PASQUALI, L. (org.) *Técnicas de Exame Psicológico – TEP Manual. Volume I: Fundamentos das Técnicas Psicológicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo/CFP, 2001.
7. PASQUALI, L. *Psicometria: teoria e aplicação*. Brasília: Editora da UnB, 1997.

**COMPLEMENTAR**

1. RONBACH, L. J. *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
2. CUNHA, J. *Psicodiagnóstico*. Artes Médicas: Porto Alegre, 1996.
3. PICHOT, P. *Os testes mentais*. Publicações Dom Quixote: Lisboa, 1990.
4. ZAZZO, R. *Manual para o exame psicológico da criança*. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR****CÓDIGO**

CCS234

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Behaviorismo

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)****CÓDIGO**

CCS228

**TÍTULO**

História da Psicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68 h/a			68 h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA****ANO****EMENTA**

Introdução histórica, metodológica e conceitual das teorias comportamentalistas. Watson e a fundação do Behaviorismo: o comportamento como objeto de estudo e a ênfase no método experimental. Behaviorismo metodológico. O behaviorismo radical (Skinner): perspectiva monista; noção de contingência; controle aversivo e seus subprodutos; eventos privados e externos; comportamento verbal; Behaviorismo e questões sociais. Desenvolvimentos recentes: equivalência de estímulos. O behaviorismo cognitivista (Bandura): proposta do determinismo recíproco; aprendizagem social. Desenvolvimentos recentes: auto-eficácia.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

1. BAUM, W. M. (1999) Compreender o Behaviorismo. Ciência, Comportamento e Cultura. Porto Alegre: Artmed. BANDURA, A. (1979) Modificação do Comportamento. Rio de Janeiro: Interamericana.
2. PASSOS, Maria de Lourdes Rodrigues da Fonseca. A análise funcional do comportamento verbal em Verbal Behavior (1957) de B. F. Skinner. *Rev. bras. ter. comport. cogn.*, Dec. 2003, vol.5, no.2, p.195-213.

3. SCHULTZ, D. P., e SCHULTZ, E.S. (1992) História da Psicologia Moderna. 12ª edição. São Paulo: Cultrix.
4. Sério, T.M. A. P. et al. (2002). *Controle de Estímulos e Comportamento Operante: uma introdução*. São Paulo: EDUC.
5. SIDMAN, M. (1995) Coerção e suas implicações. Campinas, SP: Editorial, PSY II.
6. SILVIA, A. M.M. (2004) Teoria da auto-eficácia. Em: COLETO, M.F.D. (org.) Modelos para pesquisa e modificação do comportamento em saúde. Taubaté, SP: Cabral editora.
7. SKINNER, B. F. (1993) Sobre O Behaviorismo. São Paulo: Cultrix.
8. SKINNER, B.F. (1989) Ciência e Comportamento Humano. São Paulo: Martins Fontes.
9. WATSON, J.B. "Psychology as the behaviorist views it". *Psychological Review*, 20, 158-177, 1913. Em: Herrnstein, R. e Boring, E.G. Textos básicos de história da Psicologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/ Editora Herder, 1971.
10. WIER, Lauren M. Mary Cover Jones: Uma pioneira na Terapia Comportamental. Em: ABPMC. Contexto. No. 30, JAN 2005. <http://www.abpmc.org.br/boletim/>, consultado em 20/03/06.

#### COMPLEMENTAR

1. CATANIA, C.A. (1999) Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição. Porto Alegre: Artmed.
2. FONSECA, M.G. (1997) Atividade lúdica para o ensino em grupo de deficientes mentais: Discriminações condicionais e equivalência de estímulos. Dissertação de mestrado apresentada ao Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
3. GOMIDE, Paula Inez da Cunha. (2000). A Influência de Filmes violentos em comportamento agressivo de crianças e adolescentes. *Psicologia: Reflexão e crítica*, 2000, 13 (1), pp. 127-141.
4. HUNZIKER, Maria Helena Leite.(1997) O mundo dentro e fora do laboratório: Duas faces de uma mesma realidade. Em: BANACO, R. (org.) Sobre Comportamento e Cognição. Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. V. 1. Campinas, SP: Arbytes.
5. MATOS, M. A. (1997) O Behaviorismo Metodológico e suas relações com o Mentalismo e o Behaviorismo radical. Em: BANACO, R.A. (org.) Sobre comportamento e Cognição. Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: Arbytes, pp.54-67.
6. MEDEIROS, Paula Cristina; LOUREURO, Sonia Regina; LINHARES, Maria beatriz Martins e MARTURANO, Edna Maria (2000). A auto-eficácia e os aspectos comportamentais de Crianças com dificuldade de aprendizagem. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 13 (3), pp.327-336.
7. RIBEIRO, A.F. (2004) O que é comportamento verbal. Em: COSTA, C.E.; LUZIA, J.C. E SANT'ANNA, H.H.N. Primeiros passos em Análise do Comportamento e Cognição. Santo André, SP: ESETEec.
8. SANT'ANA, H.H.N. (2004) O controle aversivo, eficácia e efeitos colaterais: Uma abordagem do ponto de vista da análise do comportamento. Em: COSTA, C.E.; LUZIA, J.C. E SANT'ANNA, H.H.N. Primeiros passos em Análise do Comportamento e Cognição. Santo André, SP: ESETEC.
9. SOUZA, Dayse das Graças (1997) O que é Contingência? Em: BANACO, R.A. (org.) Sobre comportamento e Cognição. Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: Arbytes, pp.82-87.
10. WATSON e RAYNER (1966). Conditioned emotional reactions. Em: ULRICH, R. et al. Control of human behavior. Glenview: Scott Foresman and Company. Extraído de VALGAS. M.A. (2003) Mimeo.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS 112

**TÍTULO**

Psicologia Social I

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS182

CCS227

CCS228

**TÍTULO**

Introdução à Antropologia

Introdução à Sociologia

História da Psicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

A perspectiva histórica em Psicologia Social: exposição de conceitos básicos visando a compreensão de âmbitos e processos de interação psicossocial assim como as abordagens teóricas presentes no campo. Subsídios para a compreensão da Psicologia Social como disciplina teórica, campo de pesquisa e de atuação profissional do psicólogo. As formas sociológica e psicológica da Psicologia Social. A Psicologia Social norte americana.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. FARR, Robert M – *As raízes da Psicologia Social Moderna*. Petrópolis: Vozes, 1996.



2. CAMPOS, Regina H F – *Paradigmas em Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes, 2002.
3. LANE, S et CODO, Wanderley – *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
CIAMPA, Antônio – *A estória de Severino e a história de Severina*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
4. FARR, Robert – *As raízes da psicologia social moderna*. Petrópolis: Vozes, 1998.

#### COMPLEMENTAR

1. FREUD, Sigmund – *Psicologia das massas e análise do eu*. Rio de Janeiro: Imago, 1981.
2. HELLER, Agnes – *O cotidiano e a história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, s/d.
3. JACQUES, M G et aliil. – *Psicologia social contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 1998.
4. LANE, S – *O que é psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
5. LANE, S et SAWAIA, B B – *Novas veredas da psicologia social*. São Paulo: Educ/Brasiliense, 1994.
6. LUKÁCS, Georg a – *As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem*. In NEAM – *Ontologia Social, formação profissional e política da PUC S/P*, NEAM, 1997.
7. LEWIN, Kurt – *Teoria de campo em ciência social*. São Paulo: Pioneira, 1965.
8. MARTINS, Suely T F – *Método histórico-social na psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2005
9. REIS, F G – *Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios*. São Paulo: Pioneira, 2001.
10. SAWAIA, BB (org.) – *As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 4.ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
11. SPINK, M J – *O conhecimento no cotidiano. As representações sociais na perspectiva da psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
12. VIGOTSKI, L – *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
Diretor do Centro

-----  
Coordenador do Colegiado

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS236	Ética em Psicologia		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS228	História da Psicologia
CCS229	Psicologia, Ciência e Profissão

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

\_\_\_\_\_

**ANO**

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Discussão e reflexão acerca da ética na sociedade e no exercício profissional do psicólogo. Estudo das disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo. Código de Ética. O sigilo profissional. Ética como mediadora das relações profissionais dentro de um contexto social, econômico, político e científico. Bioética.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BARBOSA, Heloísa Helena. Princípios da Bioética e do Biodireito, in Bioética – revista do conselho Federal de medicina, vol. 8, n. 2 (2000): 209-216.
2. DALL'AGNOL, Darlei. Bioética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 (Coleção Passo-a-Passo).
3. DINIZ, Débora e GUILHEM, Dirce. O que é Bioética? São Paulo: Brasiliense, 2002 (Coleção Primeiros Passos).

4. LALANDE, A. Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Resolução 196/96 – CONEP/Ministério da Saúde.
5. BELLINO F. Fundamentos de Bioética. Bauru: EDUSC, 1997.
6. BENAVIDES, M. F. B. e ANTÓN, E. C. Ética profissional – deontologia da profissão de psicólogo. Brasília, DF. Thesaurus, 1987.
7. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – Legislação. VIII Plenário. Nº 8, 1999.
8. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética dos psicólogos 2000 – XI Plenário do CFP. Gestão 1998-2001.

#### **COMPLEMENTAR**

1. SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética. Civilização Brasileira, 1998.
2. SEGRE, M. & COHEN, C. Bioética. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1999.
3. VALLS, Álvaro M. O que é ética? S. Paulo: Brasiliense, 1986.
4. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 4ª REGIÃO. Psicologia: possíveis olhares outros fazeres. Belo Horizonte, 1992.
5. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 3ª ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2001.
6. ROITMAN, Ari (org). O desafio ético. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.
7. TUGENDHAT, Ernst. Lição sobre ética. 5ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS122	Técnicas de Exame Psicológico I		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 116	Medidas em Psicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	_____
-------	-------

**EMENTA**

Testes psicométricos: testes de inteligência geral, aptidões gerais e específicas. Metodologia de aplicação, interpretação e suas implicações éticas. Técnicas de observação psicológica.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ANASTASI, Anne e URBINA, Susana. *Testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
2. ANASTASI, Anne. *Testes psicológicos*. São Paulo: EPU, 1992
3. CUNHA, J. *Psicodianoóstico – V*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
4. FAGUNDES, A.J.F.M. *Descrição, definição, e registro de comportamento*. São Paulo: Edicon, 2004.
5. SPECTOR, P. E. *Psicologia nas Organizações*. São Paulo: Saraiva, 2005.
6. Kits completos dos Testes Psicometricos de inteligência, aptidões e escolha profissional.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
Rubrica:

**COMPLEMENTAR:**

1. RONBACH, L. J. *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
2. CUNHA, J. *Psicodiagnóstico*. Artes Médicas: Porto Alegre, 1996.
3. PICHOT, P. *Os testes mentais*. Publicações Dom Quixote: Lisboa, 1990.
4. ZAZZO, R. *Manual para o exame psicológico da criança*. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 114	Psicologia do Desenvolvimento I		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS235	Fisiologia Humana Aplicada à Psicologia
CCS103	Genética Humana Aplicada à Psicologia

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
34h/a	34h/a		68h/a		

**EMENTA**

História da psicologia do desenvolvimento. Teorias do desenvolvimento humano. Psicodinâmica da maternidade. Aspectos físicos e psicológicos na gravidez, parto e puerpério. Estudo das principais teorias sobre o desenvolvimento cognitivo e da personalidade na infância. Desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioemocional na infância (0-6 anos). Pesquisa em psicologia do desenvolvimento.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- Auxiliadora, M. (2006). Desenvolvimento humano. Artmed: Porto Alegre.
- Mahler, M. (2000). O nascimento psicológico da criança. Artmed: Porto Alegre.
- Winnicott, D. O ambiente e os processos de maturação. Artmed: Porto Alegre.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
Rubrica:

**COMPLEMENTAR**

1. Maldonado, M.T. Gravidez, parto e puerpério.
2. Piccinini, C. A & Moura, M. L. S. (2007). Observação do comportamento. Casa do psicólogo: São Paulo.
3. Bowlby, J. Triologia do apego: Apego, separação e perda.
4. Brazelton & Cramer (1992). As primeiras relações.
5. Klaus, Kennell & Klaus, Pais/bebê: a formação do apego. Artmed: Porto Alegre.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS237	Processos Psicológicos Básicos - Motivação e Emoção		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS228	História da Psicologia
CCS235	Fisiologia Aplicada à Psicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	
-------	--

**EMENTA**

Reflexão sobre os conceitos de motivação e emoção. Caracterização das perspectivas teóricas da motivação e da emoção. Compreensão das bases neurofisiológicas da motivação e da emoção. Análise do desenvolvimento histórico das pesquisas sobre motivação e emoção. Estabelecimentos de relações entre motivação e comportamento. Descrição dos componentes e das funções da emoção. Estudos sobre o desenvolvimento da afetividade. Interface entre motivação e emoção.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ABREU, M.A.V. *Cinco ensaios sobre a motivação humana*. Coimbra: Almedina, 2002.
2. DAMÁSIO, A.R. *O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



3. DARWIN, C. *A expressão das emoções nos homens e nos animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
4. GAZZANIGA, M.S.; HEATHERTON, T.F. *Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
5. REEVE, J. *Motivação e emoção*. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

1. BRANDÃO, C.F. *Norbert Elias: formação, educação e emoções no processo de civilização*. Petrópolis: Vozes, 2003.
2. DAMÁSIO, A.R. *O mistério da consciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
3. DE LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. 2. ed. São Paulo: SUMMUS, 1992.
4. GALVÃO, I. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1996.  
GRANJO, M.H.B. *Agnes Heller: filosofia, moral e educação*. Petrópolis: Vozes, 2000.
5. LANE, S.T. M; SAWAIA, B.B.(orgs). *Novas Veredas da Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
6. MARTINS, J.M. *A lógica das emoções na ciência e na vida*. Petrópolis: Vozes, 2004.
7. REGO, T.C. *Vygostky: uma perspectiva historico-cultural da educação*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
8. STRONGMAN, K.T. *A psicologia da emoção*. Lisboa: Climepsi, 1998.
9. STUART, W. *Uma história das emoções*. Rio de Janeiro: Record, 2007.
10. WEITEN, W. *Introdução à Psicologia: temas e variações*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
11. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. e BASTOS, A. V. B. (Eds.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS238

**TÍTULO**

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: PSICANÁLISE

**MODALIDADE**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

BÁSICA

**NATUREZA**

OBRIGATÓRIA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS228

**TÍTULO**

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Fundamentos históricos, conceituais e metodológicos da teoria psicanalítica, considerando a especificidade do objeto e do método psicanalíticos. Aspectos relevantes da obra de Freud e algumas contribuições teóricas dos pós-freudianos.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. FREUD, S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

2. GARCIA-ROZA, LA. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1984.
3. GARCIA-ROZA, LA. Introdução à Metapsicologia 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, GAY, P. Freud: uma vida para nosso tempo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
4. LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J-B. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
5. MEZAN, R. A Vingança da Esfinge. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
6. MONZANI, LR. Freud: o movimento de um pensamento. Campinas: UNICAMP, 1989.
7. NASIO, J-D. Lições sobre os 7 Conceitos Cruciais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
8. NASIO, J.D. (1995). Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan. Rio de Janeiro: Zahar.

#### **COMPLEMENTAR**

1. BETTELHEIM, B. A Viena de Freud e Outros Ensaio. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
2. FADIMAM, J. e FRAGER, R. Teorias da Personalidade. São Paulo: Harbra, 1986
3. FORRESTER, J. A Linguagem e as Origens da Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
4. FOUCAULT, M. Ditos e Escritos I: Problematização do Sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
5. FOUCAULT, M. História da Loucura. São Paulo: Perspectiva, 2005.
6. FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
7. FUKS, B. Freud e a Judeidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
8. LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
9. Lacan, você conhece? - Palestras do Encontro Jacques Lacan. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1998.
10. MASSON, JM. A Correspondência Completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess. Rio de Janeiro: Imago, 1986

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS 115

**TÍTULO**

Psicologia Social II

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica obrigatória

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 112

**TÍTULO**

Psicologia Social I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

A perspectiva histórica em Psicologia Social: exposição de conceitos básicos visando a compreensão de âmbitos e processos de interação psicossocial assim como as abordagens teóricas presentes no campo. Subsídios para a compreensão da Psicologia Social como disciplina teórica, campo de pesquisa e de atuação profissional do psicólogo. As abordagens européia e latino americana da Psicologia Social: contexto e diferenças na consideração de temas da psicologia social.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. LANE, S et CODO, Wanderley – *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

2. MARTINS, Suely T F – *Método histórico-social na psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2005.
3. CAMPOS, Regina H F – *Paradigmas em Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes, 2002.
4. REIS, F G – *Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios*. São Paulo: Pioneira, 2001.
5. CIAMPA, Antônio – *A estória de Severino e a história de Severina*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

**COMPLEMENTAR:**

1. FARR, Robert – *As raízes da psicologia social moderna*. Petrópolis: Vozes, 1998.
2. FREUD, Sigmund – *Psicologia das massas e análise do eu*. Rio de Janeiro: Imago, 1981.
3. HELLER, Agnes – *O cotidiano e a história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, s/d.
4. JACQUES, M G et aliil. – *Psicologia social contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 1998.
5. LANE, S – *O que é psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
6. LANE, S et SAWAIA, B B – *Novas veredas da psicologia social*. São Paulo: Educ/Brasiliense, 1994.
7. LUKÁCS, Georg a – *As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem*. In NEAM – *Ontologia Social, formação profissional e política da PUC S/P*, NEAM, 1997.
8. LEWIN, Kurt – *Teoria de campo em ciência social*. São Paulo: Pioneira, 1965.
9. SAWAIA, BB (org.) – *As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 4.ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
10. SPINK, M J – *O conhecimento no cotidiano. As representações sociais na perspectiva da psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
11. VIGOTSKI, L – *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 125	Técnicas de Exame Psicológico II		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica obrigatória	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 122	Técnicas de Exame Psicológico I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA****ANO****EMENTA**

Testes projetivos: estudo da teoria da projeção como base para identificar características da personalidade, aspectos históricos, objetivos dos testes e normas de aplicação e interpretação. Contextualização e implicações éticas do uso de testes projetivos.

**OBJETIVOS****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

- CUNHA, J. *Psicodianoóstico* – V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- SANDLER, J. et al. *Projeção, identificação, identificação projetiva*. Trad. José Otávio de A. Abreu. Artes Médicas: Porto alegre, 1989.
- BUCK, J. *Manual de Aplicação e interpretação do HTP*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- ALCHIERE, J. C. & CRUZ, R.M. *Avaliação Psicológica. Conceitos, métodos e instrumentos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

5. LAPLANCHE. *Vocabulário de Psicanálise*.

**COMPLEMENTAR**

6. ABERASTURY, A. *Psicanálise da criança, teoria e técnica*. Porto Alegre: Artes médicas 1982.
7. CUNHA, J. *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
8. FREUD, S. Sobre o início do tratamento. In: Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1969.
9. PICHOT, P. *Os testes mentais*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990.
10. ZAZZO, R. *Manual para o exame psicológico da criança*. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS240	TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: CAMPO FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS228	História da Psicologia

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
68h/a			68h/a		

**EMENTA**

Estudo e contextualização histórica das correntes filosóficas que fundamentam a terceira força em psicologia: humanismo, existencialismo e fenomenologia. Fundamentos teóricos: Psicologia da *Gestalt*, Psicologia Topológica, Psicologia Humanista e suas aplicações. Configuração da abordagem fenomenológico-existencial, seus principais conceitos, representantes e implicações atuais na psicologia.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BLASBERG, Pablo; SINAY, Sergio. Gestalt para principiantes. Buenos Aires: Era nascente, 2006.
2. FORGUIERY, Yolanda Cintrão. Psicologia Fenomenológica. São Paulo: Pioneira, 2000.
3. GREENING, T. Psicologia Existencial-Humanista. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
4. GILES, T.R. História do Existencialismo e da Fenomenologia. Volume 1. São Paulo: EDUSP, 1975.



5. KOFFKA, W. Princípios da Psicologia da Gestalt. São Paulo: Cultrix, 1990.
6. FINKLER, Pedro. Por que sou psicólogo humanista? Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
7. PENNA, A. G. Introdução ao Gestaltismo. Rio de Janeiro: Imago, 2000.
8. PENHA, J. O que é Existencialismo. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1982.

#### **COMPLEMENTAR**

1. DARTIGUES, A. O que é Fenomenologia. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
2. PENNA, A. G. Introdução a História da Psicologia Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
3. KOHLER, W. Psicologia da Gestalt. Itatiaia. Belo Horizonte, 2000.
4. LEWIN, K. Teoria Dinâmica da Personalidade. Cultrix. SP, 1975.
5. MAY, Rollo. A descoberta do Ser. Estudos sobre a Psicologia Existencial: Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
6. GARCIA-ROSA, L. A. Psicologia estrutural em Kurt Lewin. Petrópolis: Vozes, 1972.
7. PERLS, F, HEFFERLINE, R, GOODMAN, P. Gestalt-terapia. São Paulo: summus, 1988.
8. RODRIGUES, H.E. Introdução à Gestalt-terapia. Conversando sobre os fundamentos da Abordagem Gestáltica. Petrópolis: Vozes, 2000.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 119	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica		Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS114	Psicologia do Desenvolvimento I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA****ANO**

--	--

**EMENTA**

Estudo do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial da infância (7 aos 11 anos). Análise dos fatores de desenvolvimento. A importância da família e da escola para o desenvolvimento infantil. Problemas da infância: separação dos pais, violência intrafamiliar, restrições sócio-econômicas. Crescimento físico, características cognitivas, psicossociais e afetivas do adolescente. O adolescente e os grupos de convivência: a família, a escola e os pares. Problemas da adolescência: transtornos alimentares, drogas, delinquência, gravidez e suicídio. Principais pesquisas sobre o desenvolvimento infantil e adolescente.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

1. Cole M. & Cole, S. R. (2004) O Desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre: Artmed.
2. Lordelo, E. R., Carvalho, A. M. A. e Koller, S. H. (2002) Infância Brasileira e contextos de desenvolvimento. São Paulo: Casa do Psicólogo
3. Rogoff, B. (2005) A natureza cultural do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**COMPLEMENTAR**

1. Papalia, D. E. & Olds S. W.(2000) Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed.
2. Koller, S. H. (2004) Ecologia do desenvolvimento humano: Pesquisa e Intervenção no Brasil.São Paulo: Casa do Psicólogo.
3. Haase, V. G., Rothe-Neves R., Kappler, C., Teodoro, M. L.M., Wood, G. M. O. Psicologia do desenvolvimento: Contribuições interdisciplinares. Belo Horizonte:Health.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS239

**TÍTULO**

Processos Psicológicos Básicos: Percepção e Processos Cognitivos

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórico/Prática

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS228

**TÍTULO**

História da Psicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

\_\_\_\_\_

**ANO**

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Psicologia Cognitiva. Percepção: história, tipos e modelos funcionais. Sensação, percepção, atenção e memória. Resolução de problemas e raciocínio. Formação de conceitos. Inteligência e criatividade. Inteligência artificial. Linguagem e cultura.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BRANDÃO, M.L. As bases psicofisiológicas do comportamento. São Paulo: EPU, 1991.

2. EYSENCK, M.W.; KEANE, M.T. *Manual de psicologia cognitiva*. Porto Alegre, São Paulo, 2006.
3. HUFFMAN, K., VERNROY, M., VERNROY, J. *Psicologia*. São Paulo, Ed. Atlas, 2003.
4. IZQUIERDO, I. *Memória*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
5. SCHIFFMANN, H.R. *Sensação e percepção*. São Paulo, LTC, 2005.
6. STERNBERG, R.J. *Psicologia Cognitiva*. Porto Alegre: Artmed, 2000
7. WEITEN, W. *Psicologia: Temas e Variações*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

#### **COMPLEMENTAR**

1. BRAGHIROLI, Elaine Maria. *Psicologia Geral*. Ed. Vozes, 1997.
2. BRANDÃO, Marcos Lira. *Psicofisiologia*. Ed. Atheneu, 1995.
3. CARMICHAEL, Leonard. *Desenvolvimento Cognitivo*, Vol. I, II, III, IV. Ed. EPU, 1994.
4. CATANIA, A. Charles. *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Ed. ARTMED, 1999.
5. KANDEL. *Fundamentos da Neurociência e do Comportamento*. São Paulo, Printice-Hall, 2002.
6. KRECH, David. *Elementos de Psicologia*, VOL I e II. ED. Pioneira, 1980

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 124	Pesquisa em Psicologia I		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS236	Ética em Psicologia

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
68h/a			68h/a		

**EMENTA**

Características da ciência e da pesquisa científica. Demarcação conceitual de ciência e suas relações com outras formas de produzir conhecimento. Pesquisa e epistemologia. A pesquisa em ciências da saúde. A prática de construção do conhecimento científico. Delimitação de problemas. Hipóteses científicas. Delineamentos de pesquisa. O pólo técnico da investigação: amostragem, instrumentos de coleta de dados primários e secundários. Elaboração de projeto de pesquisa: elementos e estrutura geral. A pesquisa em psicologia no Brasil: panorama do campo de interesses e produção.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G. e WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CHALMERS A.F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1995.

3. FURASTÉ, P. A. *Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT*. Porto Alegre: s.n., 2004.
4. LAVILLE, C. e DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
5. MINAYO, M. C. S. (Org.) *Pesquisa social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

#### **COMPLEMENTAR**

1. CRESWELL, J. *Research design: qualitative & quantitative approaches*. London: Sage, 1994.
2. KNELLER, G. F. *A ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro - São Paulo: Zahar-EDUSP, 1980.
3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2001.
4. MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: HUCITEC, 1994.
5. ROMANELI, G. e BIASOLI-ALVES, Z.M.M. (Orgs.) *Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa*. Ribeirão Preto: Legis Simma, 1998.
6. SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F. e LUCIO, P.B. *Metodologia de la investigacion*. México, D.F.: MacGraw-Hill, 1998.
7. SALKIN, N. *Exploring research*. Upper Saddle: New Jersey, 1997.
8. SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L.S. E COOK, S.W. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. Vol. 1. São Paulo: EPU, 1987.
9. VÍCTORA, C.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. *Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema*. São Paulo: Tomo Editorial, 2000.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS243	Psicodiagnóstico		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS	

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	
-------	--

**EMENTA**

Psicodiagnóstico: caracterização, princípios orientadores, aspectos ético-profissionais, anamnese. Entrevistas: definição e caracterização. Entrevista inicial e de devolução. Coleta de dados. Elaboração de documentos oriundos da avaliação psicológica.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CUNHA, J.A. *Psicodiagnóstico*. Artmed: Porto Alegre, 2003.
2. LOPEZ, M.A. *Psicodiagnóstico: processo de intervenção*. Cortez: São Paulo, 1998. PAQUALI, L. *Técnicas de exame psicológico*. Casa do psicólogo: São Paulo, 2001.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

3. MINUCCI, A. *Elaboração de laudos psicológicos: Tipos de laudos*. Vetor: São Paulo
4. CAETANO, D. *Classificação dos transtornos mentais e de comportamento CID-10: Descrições clínica e diretrizes diagnósticas*. Porto Alegre: Artes Médicas.

#### **COMPLEMENTAR**

1. ANASTASY, A. **Testes Psicológicos**. São Paulo: EPU, 1989.
2. FREUD, S. **Obras Psicológicas Completas**. Rio de Janeiro: Imago, 1969. HAMMER, F. **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
3. SANDLER, J. e cols. **Projeção, identificação, identificação projetiva**. Trad. José Otávio de A. Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
4. VAN KOLCK, O. L. **Testes projetivos gráficos no diagnóstico teológico**. São Paulo: EPU, 1984.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Colegiado do Curso de Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS111	Psicologia da Personalidade		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS228	História da Psicologia

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
68			68		

**EMENTA**

O modelo de personalidade ocidental. Conceitos científicos de personalidade, Multidimensão na constituição da personalidade. Desenvolvimento da personalidade: continuidades e mudanças, Estratégias de pesquisa em Psicologia da Personalidade. Categorias analíticas em Psicologia da Personalidade. Avaliação da personalidade.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Beatón, A. (2001). *Evaluación y diagnóstico en educación y desarrollo desde el enfoque histórico-cultural* (pp.30-56, 161-196). São Paulo: Laura Marisa C. Calejon.
2. Fisher, A., & Jansz, J. (1995). *Reconciling Emotions with Western Personhood*. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, 25(1), 59-80.

3. Friedman, H.S. & Schustack M.W. (2004). *Teorias da personalidade: da teoria clássica à pesquisa moderna* (pp.1-64, pp.154-194, pp.439-473). São Paulo: Prentice Hall.
4. Lazarus, R. S., & Monat, A. (1979). *Personalidade*. (V. Ribeiro, Trad.). Rio de Janeiro: Zahar editores. (Trabalho originalmente publicado em 1963)
5. Martins, L.M. (2004). Caderno Cedes. *A natureza histórico-social da personalidade*, 24(62), p.82-99.
6. McMartin, J. (1995). *Personality psychology: A student-centered approach*. Thousand Oaks, Ca: Sage.
7. Rey, F.G. & Martínez, A.M. (1989). *La personalidad su educación y desarrollo. La Habana: Pueblo y Educación*
8. Rey, F. G. (2003). *Sujeito e subjetividade*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. (pp. 1-67; 265-274).
9. Rey, F.G. (2004). *Personalidade, saúde e modo de vida*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
10. Rey, F.G. (2005). *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
11. Runyan, W. M. (1984). *Life histories and psychobiography*. New York: Oxford.
12. Woodward, K. (2000). Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. Em T.T. da Silva (Org.), *Identidade e diferença*(pp.7-72). Petrópolis: Vozes.

#### COMPLEMENTAR

1. Allport, G. W. (1973). *Personalidade: padrões e desenvolvimento*. (D. M. Leite, Trad.). São Paulo: EPU Allport, G. W. (1970). *Desenvolvimento da personalidade: considerações básicas para uma Psicologia da Personalidade*. (H. A. Simom, Trad.). São Paulo: Herder.
2. Bandura, A. (1991). Human Agency: The rhetoric and the reality. *American Psychologist*, 46 (2), 157-162.
3. Bruner, J. (1997). *Atos de significação*. (S. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas. (Trabalho original publicado em 1990).
4. Cunha, J. A. (2003). Estratégias de avaliação: perspectivas em Psicologia Clínica. Em: J. A. Cunha e colaboradores. *Psicodiagnóstico – V*. Porto Alegre: Artes Médicas (p. 19-22).
5. Cunha, J. A. (2003). Passos do processo psicodiagnóstico. Em: J. A. Cunha e colaboradores. *Psicodiagnóstico – V*. Porto Alegre: Artes Médicas (p. 105-138).
6. Danna, M. F., & Matos, M. A. (1982). *Ensinando observação: uma introdução*. São Paulo: EDICON.
7. Freitas, N. K. (2003). Teste de percepção temática, conforme o modelo interpretativo de Murray. Em: J. A. Cunha e colaboradores. *Psicodiagnóstico – V*. Porto Alegre: Artes Médicas (p. 399-408).
8. Funder, D. C. (2001). Personality. *Annual Reviews Psychology*. 52 (1), 197-221.
9. Geiwitz, P. J. (1973). *Teorias não-freudianas da personalidade*. (E. Tunes, Trad.). São Paulo: EPU.
10. Gosling, S. D., Craik, K. H., & Martin, N. R. (2005). The personal livin space cue inventory: an analysis and avaluation. *Enviroment and behavior*, 37(5), 683-705
11. Hutz, C. S., & cols. (1998). O desenvolvimento de marcadores para a avaliação da personalidade no modelo dos cinco grandes fatores. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 11 (2), 395-411.
12. Kanfer, F. H., & Saslow, G. (1979). A análise comportamental: uma alternativa para a classificação diagnóstica. In T. Millon (Org.). *Teorias da psicopatologia e personalidade*. (E. D. V. Vianna, E. Nick, L. Peotta, M. G. R. Maron, Trans.). (pp. 219- 226). Rio de Janeiro: Interamericana. (Trabalho originalmente publicado em 1973)
13. Lundin , R. W. (1977). *Personalidade: Uma análise do comportamento*. (R. R. Kerbauy e L. O. S. Queiroz, Trans.). São Paulo: EPU. (Trabalho original publicado em 1969).
14. Noronha, A. P. P., Primi, R., & Alchieri, J. C. (2005). Instrumentos de avaliação mais conhecidos/utilizados por psicólogos e estudantes de Psicologia. *Psicologia: reflexão e crítica*, 18(3), 390-401.
15. Ramos, N. (2004). *Psicologia clínica e da saúde*. Lisboa: Universidade Aberta.

16. Rey, F. G. (1997). *Epistemología cualitativa y subjetividad*. São Paulo: EDUC.
17. Rey, F. G. (1999). *La investigación cualitativa en Psicología: rumbos y desafios*. São Paulo: EDUC. Runyan, W. M. (1984). *Life histories and psychobiography*. New York: Oxford.
18. Sampson, E. E. (2001). To think differently: The acting ensemble – a new unity for psychology inquiry. *The International Journal of Critical Psychology*, 1, 47–61.
19. Stein, D. & Young, J. (1992). Schema Approach to Personality Disorders. Em D. Stein e J. Young (Edts.),
20. *Cognitive science and clinical disorders*. (pp. 272-288). San Diego, Ca: Sage.
21. Tavares, M. (2000). A entrevista clínica. Em: J. A. Cunha e colaboradores. *Psicodiagnóstico – V*. Porto Alegre: Artes Médicas (p.45-56).
22. Weiten, M. (2006). *Introdução à psicologia: temas e variações*. (M. L. Brasil, Z. G. Botelho, C. A. Colotto e J. C. B. dos Santos, Trads.). São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS244

**TÍTULO**

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICANÁLISE

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórico/prática

**FUNÇÃO**

PROFISSIONAL

**NATUREZA**

OBRIGATÓRIA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS238

**TÍTULO**

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: PSICANÁLISE

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Conceitos e pressupostos básicos da clínica de orientação psicanalítica: fundamentação prática, método, transferência e ética. Discussão de casos clínicos de Freud. Desenvolvimentos recentes em psicanálise.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. FREUD, S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
2. LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

3. LACAN, J. Seminário 1: Os Escritos Técnicos de Freud (1953/54). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983.
4. NASIO, J-D. Como Trabalha um Psicanalista? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
5. QUINET, A. As 4+1 Condições da Análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,

#### **COMPLEMENTAR**

1. DOR, J. Estruturas e Clínica Psicanalítica. Rio de Janeiro: Taurus Timbre, 1991.
2. LAURENT, E. Versões da Clínica Psicanalítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
3. MEZAN, R. A Vingança da Esfinge: ensaios de psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
4. NASIO, J-D. Cinco Lições sobre a Teoria de Jacques Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
5. NASIO, J-D. Os Olhos de Laura: o conceito de objeto a na teoria de Lacan. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
6. SAFOUAN, M. Ensaio de Psicanálise. No. 2, 1982 – Bahia/Brasil

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS241

**TÍTULO**

PROCESSOS GRUPAIS

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 115

**TÍTULO**

PSICOLOGIA SOCIAL II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Estudo dos grupos em Psicologia: da dinâmica de grupo aos processos grupais. Teorias e autores que estudam grupos: Kurt Lewin, Psicanálise, Pichon-Rivière, Moreno, Sílvia Lane, Psicologia Sócio-Histórica, Bleger, Sartre, Escola de Frankfurt. Grupo como condição necessária para conhecer as determinações que agem sobre o indivíduo, bem como a sua ação como sujeito histórico.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA**

1. LANE, Sílvia et CODO, Wanderley – *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
2. LEWIN, Kurt – *Teoria de campo em ciência social*. São Paulo: Pioneira, 1965.
3. NAFFAH NETO, A – *Psicodrama: Descolonização Imaginária*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1979.

**COMPLEMENTAR**

1. BLEGER, José – *A Psicologia da Conduta*. Buenos Aires: Paidós, 1963.
2. FREUD, Sigmund – *Psicologia das massas e análise do eu*. Rio de Janeiro: Imago, 1981.
3. BARREMBLIT, Gregório – *Grupos – Teoria e Técnica*, Rio de Janeiro: Graal-IBRAPSI, 1982.
4. HOKHEIMER, M e ADORNO, T – *Temas Básicos de Sociologia*. São Paulo, Cultrix /Edusp, 1973.
5. IASI, Mauro Luiz- *As metamorfoses da consciência de classe*. São Paulo, Expressão Popular, 2005.
6. LANE, Sílvia T M – *Uma redefinição da Psicologia Social in Educação e Sociedade*. no. 6, junho 1980.
7. LANE, S et SAWAIA, B B – *Novas veredas da psicologia social*. São Paulo: Educ/Brasilense, 1994.
8. LOUREAU, René – *A Análise Institucional*. Petrópolis: Vozes, 1975.
9. LUKÁCS, Georg a – *As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem*. In NEAM – *Ontologia Social, formação profissional e política da PUC S/P*, NEAM, 1997.
10. MARX, K et ENGELS, F – *A ideologia alemã*. São Paulo. Hucitec, 1999.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
Diretor do Centro

-----  
Coordenador do Colegiado



**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS242	Psicologia da Educação		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

--	--

**EMENTA**

Psicologia da educação: natureza, conceituação e objeto. O contexto da psicologia da educação. Abordagem da interface psicologia-educação. Análise das propostas teórico-metodológicas em psicologia e suas implicações nas práticas educacionais no ensino formal e não formal.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Coll, César & Jesus Palácios & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia da educação*. Porto Alegre: Artmed, vol. 2.
2. Coll. César S. & Mestres, Mariana M. & Goñi, Javier, O. & Gallart, Isabel S. (1999). *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artmed.

3. Taille, Yves de & Oliveira, Martha Kohl & Dantas, Heloisa (1992). *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo, Summus.
4. Wardsworth, Berry J. (1996). *Inteligência e Afetividade da criança na teoria de Piaget*. São Paulo: Pioneira.
5. Coutinho, Maria Tereza da Cunha & Moreira, Mércia (1999). *Psicologia da Educação*: Belo Horizonte (MG): Lê

#### **COMPLEMENTAR**

1. Kupfer, Maria Cristina (1989). *Freud e a Educação*. São Paulo: Scpione.
2. Oliveira, Marta Kohl (1993). *Vygotsky, Aprendizado e Desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione.
3. Rego, Teresa Cristina (1995). *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis (RJ): Vozes.
4. Olson, David R.; Torrance, Nancy; E (2000). *Educação e Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artmed.
5. Werebe, Maria José Garcia e Nadel-Brulfert, Jacqueline (1986). *Henri Wallon*. São Paulo: Ática.
6. Yunes, Maria Angela Mattar & Szymanski, Heloísa. Resiliência: noção, conceitos afins e considerações críticas. Em Tavares, José (org) *Resiliência e Educação*. SP: Cortez, 2001.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 120	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica		Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 119	Psicologia do Desenvolvimento II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA****ANO**

--	--

**EMENTA**

O desenvolvimento psicológico e social na vida adulta. A ampliação do campo da psicologia do desenvolvimento e suas conseqüências. Questões relacionadas com o desenvolvimento psicológico na vida adulta. Estudo da velhice no campo da psicologia. Estudos científicos sobre o processo de envelhecimento. Aspectos biológicos, emocionais, sociais e cognitivos do envelhecimento. Aspectos da psicopatologia do envelhecimento. Sociedade, cultura e velhice.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

1. Papalia, D. E. & Olds S. W. (2000) Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed.
2. Stuart-Hamilton, I. (2002) *A Psicologia do Envelhecimento: uma introdução - 3.ed* Porto Alegre: Artmed.
3. Neri, A. L. (1995) *Psicologia do Envelhecimento*. Campinas, SP: Papyrus.

**COMPLEMENTAR**

1. Parente, M. A. M. P. (2006) *Cognição e Envelhecimento* Porto Alegre: Artmed.
2. Rogoff, B. (2005) *A natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed.

Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007..

-----  
Diretor do Centro

-----  
Coordenador do Colegiado

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 123	PSICOPATOLOGIA I		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
DISCIPLINA A TEÓRICA	BÁSICA	OBRIGATÓRIA	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS235	FISIOLOGIA HUMANA APLICADA À PSICOLOGIA

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	_____
-------	-------

**EMENTA**

Discussão dos conceitos de normal e patológico. História da loucura. Exclusão social do louco. Instituições psiquiátricas: asilos, manicômios, hospitais e dispositivos substitutivos. Conceito de psicopatologia. Transtornos da conduta, consciência, atenção e orientação. Transtornos da percepção, memória, pensamento, linguagem, afetividade.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. AJURIAGUERRA, J. Manual de Psiquiatria Infantil. São Paulo: Atheneu, 1973.
2. CAETANO, D. Classificação dos transtornos mentais e de comportamento CID-10: Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas.
3. DALGALLARONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
4. EY, H. Manual de Psiquiatria. Rio de Janeiro: Masson, 1978.
5. JASPERS, K. Psicopatologia Geral – 2 vols. São Paulo: Atheneu, 2006.
6. KAPLAN e SADOCK. Compêndio de Psiquiatria Dinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
7. QUINET, A. Psicanálise e Psiquiatria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

**COMPLEMENTAR**

1. BASAGLIA, F. Escritos Seleccionados em saúde mental e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
2. BASAGLIA, F. A Instituição Negada: relato de um hospital psiquiátrico. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
3. CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
4. FOUCAULT, M. Ditos e Escritos I: Problematização do Sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
5. FOUCAULT, M. História da Loucura. São Paulo: Perspectiva, 2005.
6. FOUCAULT, M. O poder psiquiátrico. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
7. GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos. São Paulo: Perspectiva, 2005.
8. LACAN, J. Seminário 3: As Psicoses (1955/56). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
9. LOBOSQUE, AM. Experiências da Loucura. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
10. PESSOTI, I. A Loucura e as Épocas. São Paulo: Ed 34, 1994.
11. PESSOTI, I. Os Nomes da Loucura. São Paulo: Ed 34, 1999.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 133	Psicologia Organizacional e do Trabalho I		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Profissional	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 115	Psicologia Social II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	
-------	--

**EMENTA**

Reflexão sobre o mundo do trabalho. Perspectiva histórica do trabalho. Análise das funções psicossociais do trabalho. Compreensão dos vínculos desenvolvidos pelo indivíduo com o trabalho e com a organização. Estudos sobre a motivação, as emoções e afetos no trabalho. Caracterização das teorias sobre a aprendizagem humana no trabalho. Estudos sobre o processo de socialização organizacional e a formação de grupos e equipes de trabalho. Interface entre trabalho e saúde.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BOWDITCH, J.L.; BUONO, A.F. *Elementos de comportamento organizacional*. São Paulo: Pioneira, 1992.
2. CLOT, Y. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
3. JACQUES, M.G.; CODO, W. *Saúde mental e trabalho: leituras*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

4. TAMAYO, A.; BORGES-ANDRADE, J.E.; CODO, W. *Trabalho, organizações e cultura*. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1996.
5. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. e BASTOS, A. V. B. (Eds.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

1. ANTUNES, R. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo/Campinas: Cortez/Unicamp, 1995.
2. ARAÚJO, A.; ALBERTO, M.F.; NEVES, M.Y.; ATHAYDE, M. (orgs.). *Cenários do trabalho: subjetividade, movimento e enigma*. Rio de Janeiro: DP & S, 2004.
3. CODO, W.; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A.H. *Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 1994.
4. DEJOURS, C. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.
5. GOMES, A. (org.). *O trabalho no século XXI: considerações para o futuro do trabalho*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2001.
6. LIMA, M.E.A. *Escritos de Louis Le Guillant: da ergoterapia à psicopatologia do trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2006.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS245	Saúde Coletiva		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Profissional	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS231	Estatística

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____ _____	
----------------	--

**EMENTA**

Saúde Coletiva e seu tripé disciplinar: epidemiologia, ciências sociais, políticas de saúde. A saúde e sua relação com o modo e a qualidade da vida humana ao longo do seu curso. A relação entre saúde, sociedade, cultura e ambiente, seus determinantes e condicionantes. Atenção à saúde e cidadania. Sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Promoção, prevenção e processos educativos e comunicativos em saúde.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BUSS, P. M. ; Ferreira, J. R.; ZANCAN, L. Promoção da Saúde como caminho para o Desenvolvimento Local A Experiência em Manguinhos. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2002. v. 1
2. ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; ALMEIDA FILHO, NAOMAR. Epidemiologia e Saúde. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. MEDSI. 2003



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

3. PAIM, Jairnuilson Silva. Saúde, política e reforma sanitária. Salvador-BA,2002, ISC.
4. DONANGELO, M.C. & Luiz Pereira. Saúde e Sociedade. São Paulo:duas cidades,1979.
5. HELMAN, Cecil. Cultura Saude e Doenca, 4 Edicao, ARTMED, 2003.

**COMPLEMENTAR:**

1. CURY, Geraldo Cunha. Epidemiologia aplicada ao Sistema Único de saúde/ Programa de Saúde da Família. Ed. Coopmed, 2005.
2. COIMBRA JR. Carlos E. A; MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Críticas e Atuantes - Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina, FIOCRUZ.
3. SAMAJA, Juan. A reprodução social e a saúde. Salvador, BA; Casa da Qualidade Editora, 2001.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS132	Psicologia Escolar I		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS242	Psicologia da Educação

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
51h/a	17h/a		68h/a		

**EMENTA**

A relação entre psicologia, educação brasileira e sociedade. Definição do campo: psicologia educacional, psicologia escolar, psicologia em espaços de aprendizagem. O contexto educacional em perspectiva histórico-social. A história da psicologia escolar no Brasil. A psicologia e sua implicação nos espaços de aprendizagem. Campos de atuação da psicologia escolar. Modos de atuação e formas de intervenção da psicologia em espaços de aprendizagem. Interdisciplinaridade e ética no contexto educacional.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Antunes, Mitsuko Aparecida Makino (2003). Psicologia e educação no Brasil: um olhar histórico-crítico. Em: Meira, Marisa Eugênia Mellillo & Antunes, Mitsuko Aparecida Makino. *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

2. Bock, Ana Mercês Bahia (2003). Psicologia da educação: cumplicidade ideológica. Em: Meira, Marisa Eugênia Mellillo & Antunes, Mitsuko Aparecida Makino. *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
3. Leite, Rita de Cássia N. (2002). A clínica e a clínica em um contexto escolar. Em Martins, João Batista. *Psicologia e educação: tecendo caminho*. São Carlos: RiMa.
4. Luz, Andréa S. da & Oliveira, Catarina V. M. de & Pondé, Fernanda & Araújo, Soraia A. de (2002). O funcionário como educador numa escola estadual de Salvador. Em Martins, João Batista. *Psicologia e educação: tecendo caminho*. São Carlos: RiMa.
5. Machado, Adriana Marcondes & Fernandes, Ângela Maria Dias & Rocha, Marisa Lopes da (2007). *Novos Possíveis no Encontro da Psicologia com a Educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
6. Maluf, Maria Regina (2003). Psicologia Escolar: reafirmando uma nova formação e atuação profissional. Em: Yamamoto, Oswaldo H. e Gouveia, Valdiney Veloso (org.). *Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicológica*. SP: Casa do Psicólogo, 2003.
7. Marcílio, Ana/Pondé, Fernanda/D'Oliveira, Maíra/Camarotti, Renata (2002). É fraquinha, mas é boa: uma análise do espaço escolar como refúgio. Em Martins, João Batista. *Psicologia e educação: tecendo caminhos*. São Carlos: Rima.
8. Martins, João Batista (2002). O disciplinamento escolar e a prática do psicólogo escolar. Em Martins, João Batista. *Psicologia e educação: tecendo caminhos*. São Carlos: Rima.
9. Martins, João Batista (2002). Observação-participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. Em Martins, João Batista. *Psicologia e educação: tecendo caminhos*. São Carlos: Rima.
10. . Patto, Maria Helena de Souza (1984). *Psicologia e ideologia: uma crítica a psicologia escolar*. SP: T. A. Queiroz.
11. Patto, Maria Helena de Souza (2002). *A produção do Fracasso Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

#### **COMPLEMENTAR**

1. Brandão, Carlos Rodrigues (1995). *O que é educação*. SP: Brasiliense – (Coleção Primeiros Passos).
2. Patto, Maria Helena de Souza (1997). *Introdução à psicologia escolar*. SP: Casa do psicólogo.
3. Veiga, [Cynthia Greive](#) & Lopes, [Eliane Marta Teixeira](#) & Faria Filho, [Luciano Mendes de \(Orgs.\)](#) (2003). *500 anos de educação no Brasil*. São Paulo: Editora Autêntica.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS 127

**TÍTULO**

Pesquisa em Psicologia II

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórico-  
Prática

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 124

**TÍTULO**

Pesquisa em Psicologia I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
17h/a	85h/a		102h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

\_\_\_\_\_

**ANO**

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Execução de um projeto de Pesquisa. Elaboração de artigo científico.

---

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

1. BARROS, A. J. P., & LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.
2. COEFFE, M. Guia dos métodos de estudos (Tradução de M. Appenzeller, do original francês "Guide des methodes de travail", de 1993). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
3. MARQUES, M.O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 2 ed. Rio de Janeiro: UNIJUÍ, 1997.
4. MINAYO, Maria Cecília M. de (Org.) (1998) Construindo o saber - metodologia científica - fundamentos e técnicas. Campinas-SP: Papyrus, 8ª. Ed.
5. SILVA, A. M; PINHEIRO, A.S. de F. e FREITAS, N.E. Guia para normalização de trabalhos técnicos científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses. 4 ed. Uberlândia: EDUFU, 2004.

### **COMPLEMENTAR**

1. SANTOS, Antônio Raimundo dos (1999) Metodologia Científica - a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora.
2. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS246	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Profissional	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS240	Teorias e Sistemas em Psicologia: Campo Fenomenológico-Existencial

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Aplicações dos conceitos existenciais e fenomenológicos na clínica. Implicações decorrentes da utilização do método fenomenológico na psicoterapia, seus limites e aplicações. Estudo das principais teorias psicoterápicas de base fenomenológico-existencial e seus representantes, métodos, técnicas e aplicações.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ANGERAMI, W.A. Psicoterapia Fenomenológico-existencial. São Paulo: Thonson Learning, 2002.
2. CANCELLO, Luiz A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.
3. AUGRAS, M. Fenomenologia da situação de psicodiagnóstico. O ser da compreensão. Petrópolis, ed.Vozes,1981.
4. ERTHAL,T.C. Treinamento em Psicoterapia Vivencial. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
5. FAGAN, J. & SHEPHER. D. I. Gestalt-Terapia. Teorias, Técnicas e Aplicações, Zahar, RJ, 1980.
6. HOLANDA, A.F. (Org). Gestalt-terapia e contemporaneidade. Contribuições para uma construção epistemológica da teoria e da prática gestáltica. Campinas: livro pleno, 2005.
7. PERLS, F.; HEFFERLINE, R; GOODMAN, P (orgs). Gestal-terapia.São Paulo: Summus, 1997.
8. ROGERS,C.R, KINGET, G.M. Psicoterapia e Relações Humanas. Vol I e II, Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

9. ROGERS, C.R. Terapia Centrada no Cliente. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
10. Psicoterapia e consulta psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
11. TELLEGEN, T. A. As Psicoterapias Hoje: algumas abordagens. São Paulo: Summus, 1982.
12. TRINCA, Walter (Org). Formas de investigação clínica em psicologia. São Paulo: Vetor, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

1. BUYS, R. C. Supervisão de psicoterapia na Abordagem centrada na pessoa. São Paulo: summus, 1987.
2. POLSTER, E. & POLSTER, M. Gestat-terapia integrada. Belo-Horizonte: Interlivros,1979.
3. PONCIANO RIBEIRO, J. Gestalt-Terapia. Refazendo um caminho. São Paulo: Summus,1985.
4. ANGERAMI-CAMON, V. A. Temas existenciais em Psicoterapia. São Paulo:Thoson Learning, 2003.
5. ANGERAMI-CAMON, V. A. Psicoterapia Existencial. 4 ed. São Paulo: Thonson Learning, 2006.
6. RIBEIRO, Walter. Existência essência: desafios teóricos e práticos das psicoterapias relacionais. São Paulo: Summus, 1998.
7. SANTOS, Antonio M, ROGERS, C. R, BOWEN, M. C. V.B. Quando fala o coração: a essência da psicoterapia centrada na pessoa. São Paulo: Vetor, 2005.
8. FIORINI, Hector Juan. Teoria e Técnica de Psicoterapias. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS 126

**TÍTULO**

PSICOPATOLOGIA II

**MODALIDADE**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

BÁSICA

**NATUREZA**

OBRIGATÓRIA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 123

**TÍTULO**

PSICOPATOLOGIA I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Principais transtornos mentais e sua descrição. Esquizofrenia e outros transtornos delirantes. Transtornos de humor e de ansiedade. Transtornos somatoformes e síndromes psíquicas orgânicas. Transtornos de personalidade. Anamnese e entrevista psiquiátrica. Estudo de caso. Tratamento, manejo terapêutico e estabilização.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CID X - Código Internacional de Doenças.



2. EY, H. Manual de Psiquiatria. Rio de Janeiro: Masson, 1978.
3. JASPERS, K. Psicopatologia Geral – 2 vols. São Paulo: Atheneu, 2006.
4. KAPLAN e SADOCK. Compêndio de Psiquiatria Dinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
5. AJURIAGUERRA, J. Manual de Psiquiatria Infantil. São Paulo: Atheneu, 1973.
6. DALGALLARONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
7. QUINET, A. Psicanálise e Psiquiatria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

**COMPLEMENTAR**

1. JULIEN, Ph. Psicose, Perversão, Neurose. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2002.
2. LACAN, J. Seminário 3: As Psicoses (1955/56). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
3. MELMAN, J. Família e Doença Mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares. São Paulo: Escrituras, 2006.
4. PESSOTI, I. Os Nomes da Loucura. São Paulo: Ed 34, 1999.
5. QUINET, A. Psicose e Laço Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS249

**TÍTULO**

Neuropsicologia

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 239

CCS235

CCS 116

**TÍTULO**

Processos Psicológicos Básicos: Percepção e Processos Cognitivos

Fisiologia Humana Aplicada à Psicologia

Medidas em Psicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Conceito, história e desenvolvimento da neuropsicologia. Modelos para estudo. Interface entre a Neuropsicologia e outros campos do saber. Pressupostos para atuação. Funções e seus distúrbios: atenção, memória, linguagem, funções executivas, viso-espaciais. Alterações neuropsicológicas nas principais doenças neurológicas e outras disfunções. Fatores culturais. Perspectivas futuras.

**BIBLIOGRAFIA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

#### **BÁSICA**

1. ANDRADE, F.H.S.; BUENO, O.S. **Neuropsicologia hoje**. Artes Médicas, Sao Paulo, 2004.
2. FORLENZA, O.V.; CARAMELLI, P. **Neuropsiquiatria geriátrica**. Atheneu, São Paulo, 2000.
3. LEZAK, M. **Neuropsychological Assessment**. 4th ed., New York: Oxford University Press, 2004.
4. MELLO, C.B.; MIRANDA, M.C.; MUSZKAT, M. **Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens**. São Paulo, Memnon, p.106-126, 2005.
5. NITRINI R.; CARAMELLI P.; E MANSUR L. **Neuropsicologia: das bases anatômicas a reabilitação**. São Paulo, HC-USP, 1996.

#### **COMPLEMENTAR**

1. LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais da neurociência**. São Paulo, Atheneu, 2004.
2. PLIZKA, S.R. **Neurociência para o clínico de saúde mental**. Porto Alegre, Artmed, 2004.
3. SENNYEY, A.L. e colaboradores. **Neuropsicologia e inclusão**. São Paulo, Artes Médicas, 2007.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS248	Transtornos do Desenvolvimento e da Linguagem		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Profissional	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS114	Psicologia do Desenvolvimento I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	_____
-------	-------

**EMENTA**

Estudo dos transtornos do desenvolvimento e da linguagem. Aspectos históricos e conceituais dos transtornos, causas, incidência, prevenção e implicações psicossociais. Processo de identificação e caracterização dos transtornos do desenvolvimento e da linguagem. Diagnóstico e alternativas de atendimento. Integração da criança com transtornos do desenvolvimento e da linguagem.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Coll, C. Marchesi, A. Palacios, J. (2004) Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed.
2. Assumpção Jr., F. B. (1997) Transtornos invasivos do desenvolvimento infantil São Paulo: Lemos.
3. Stainback, S. & Stainback, W. (1999) Inclusão: Um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed.

**COMPLEMENTAR**

1. Perrenoud, P. (2001) A Pedagogia na Escola das Diferenças - 2.ed. Porto Alegre: Artmed.
2. Stray-Gundersen, K. (2004) Crianças com síndrome de Down: Guia para pais e educadores. Porto Alegre: Artmed.
3. Santos, M. T. M. & Navas, A. L. G. P. (2002) Distúrbios de leitura e escrita. São Paulo: Manole.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 136	Psicologia Organizacional e do Trabalho II		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Profissional	Obrigatória	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 133	Psicologia Organizacional e do Trabalho I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	
-------	--

**EMENTA**

Estudo dos conceitos de organizações e das diferentes perspectivas para compreensão do fenômeno organizacional. Relações entre organizações e seus ambientes. Discussão do desenvolvimento da cultura organizacional. Análise das diferenças individuais, da diversidade cultural no contexto de trabalho e da dinâmica de poder nas organizações. Reflexão sobre a produção de conhecimento acerca da Psicologia Organizacional e do Trabalho e a inserção profissional do psicólogo nesse campo de atuação. Questões éticas nas organizações e relações de trabalho.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BOWDITCH, J.L.; BUONO, A.F. *Elementos de comportamento organizacional*. São Paulo: Pioneira, 1992.
2. MORGAN, G. *Imagens da organização* - São Paulo: Atlas, 1996.
3. TAMAYO, A.; BORGES-ANDRADE, J.E.; CODO, W. *Trabalho, organizações e cultura*. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1996.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

4. ZANELLI, J.C. *O psicólogo nas organizações de trabalho: formação e atividades profissionais*. Florianópolis: Paralelo 27, 1994.
5. ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.E.; BASTOS, A.V.B. (orgs.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

1. CHANLAT, J.F. (org.). *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 1993.
2. ROBBINS, S. P. *Comportamento organizacional*. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.
3. SROUR, R. H. *Poder, cultura e ética nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS250

**TÍTULO**

Teorias e Técnicas Psicoterápicas Comportamentais e Cognitivas

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Obrigatória

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS234

CCS233

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Behaviorismo

Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17h/a		68 h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Psicoterapias comportamentais: bases filosóficas, históricas e teóricas. O caminho da pesquisa básica e aplicada à clínica comportamental. Psicoterapias cognitivas: bases filosóficas, históricas e teóricas. Avaliação e formulação de casos nas diferentes fases do desenvolvimento humano. Relação terapêutica. Técnicas comportamentais e cognitivas. Intervenção em problemas e transtornos específicos considerando as diferentes fases do desenvolvimento humano. Ética e clínica comportamental e cognitiva. Trabalho educativo e preventivo na clínica comportamental e cognitiva. Questões recentes: Acompanhantes terapêuticos; intervenções em grupos; trabalhos interdisciplinares.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BECK, J. Terapia cognitiva: teoria e práticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
2. CABALLO, V. E. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Sumus, 1996.
3. RANGÉ, B. (org.) (1998) Psicoterapia Comportamental e Cognitiva. Pesquisa, Prática, Aplicações e problemas. Campinas, SP: Editorial Psy.
4. RANGÉ, B. (org.) Psicoterapias cognitivo-comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2001.
5. SILVARES, E.F.M. e GONGORA, M.A.N. (1998) Psicologia Clínica Comportamental. A inserção da entrevista com adultos e crianças. São Paulo: EDICON.

#### **COMPLEMENTAR**

1. CANAAN-Oliveira, S.; NEVES, M.E.C.; SILVA, F.M. e ROBERT, A.M. (2002) Compreendendo seu filho. Uma análise do comportamento da criança. Belém: Editora Paka-Tatu.
2. BRANDÃO, M.Z.S.; CONTE, F.C.S. E MEZZAROBBA, S.M.B. (orgs.) (2002) Comportamento Humano. Tudo (ou quase tudo) que você gostaria de saber para viver melhor. Santo André, SP: ESETEC.
3. GOMIDE, P. I. C. (2004) Pai presentes, pais ausentes. Regras e Limites. 4ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes.
4. RANGÉ, B. (org.) (1995) Psicoterapia Comportamental e Cognitiva de transtornos psiquiátricos. Campinas, SP: Editorial Psy.
5. SATALLARD, P. (2004) Bons Pensamentos – Bons Sentimentos. Manual de Terapia Cognitivo Comportamental para crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed.
6. SILVARES, E.F. (org.) (2000) estudos de Caso e Psicologia Clínica Comportamental Infantil. Vol. I. São Paulo: Papyrus Editora.
7. SILVARES, E.F. (org.) (2000) estudos de Caso e Psicologia Clínica Comportamental Infantil. Vol. II. São Paulo: Papyrus Editora.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

---

**Diretor do Centro**

---

**Coordenador do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS 128

**TÍTULO**

Psicologia da Saúde

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Obrigatória I da Ênfase II

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS245

**TÍTULO**

Saúde Coletiva

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Psicologia da saúde: campo específico do saber psicológico. Surgimento e interfaces com outros campos do saber psicológico. Alvos, metas, panorama internacional e nacional da Psicologia da saúde. Conceito de saúde e doença. Vida saudável, comportamento e saúde. Estresse e enfrentamento. Adesão ao tratamento. Formação específica do psicólogo. Tendências futuras.

---

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ANGERAMI-CAMON, V.A. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo, Thomsom, 2000.
2. ANGERAMI-CAMON, V.A. **Ética na saúde**. São Paulo, Thomsom, 1997.  
HELMAN, C.G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre, Artmed, 2003.
3. SARMENTO, S. S **Participação. Adesão ao tratamento de saúde: tendências na literatura nacional e internacional**. 200 Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal da Bahia.
4. STRAUB, R.O. **Psicologia da saúde**. São Paulo, Artmed, 2005.

**COMPLEMENTAR**

1. ANGERAMI-CAMOM, V.A. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo, Thomsom Learning, 2003.
2. FIGUEIRÓ, J.A.B.; ANGELOTTI, G.; PIMENTA, C.A de M. **Dor e saúde mental**. São Paulo, Atheneu, 2005.
3. FLECK, M. P. A. **A avaliação de qualidade de vida**. Porto Alegre, Artmed, 2008.
4. PORTER, M.E.; TEISBERG, E.R. **Repensando a saúde**. Porto Alegre, Artmed, 2007.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS252	Educação Especial		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória I da Ênfase I	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS248	Transtornos do Desenvolvimento e da Linguagem

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	_____
-------	-------

**EMENTA**

Educação especial no Brasil. Perspectivas atuais em educação especial. Compreendendo a educação especial no contexto das políticas públicas. Diagnóstico das necessidades educacionais especiais, sua evolução e novas tendências. Inclusão dos alunos especiais na escola regular.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- Magalhães, R.C.B.P. (org.). Reflexões sobre a diferença: uma introdução à educação Especial. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.
- Cool, C.; Palaccios, J. e Marchesi, A. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

3. Almeida, M. A.; Goyos, C.e Souza, D. Temas Em Educação Especial. São Carlos: *Fai – Uffcar*,1996.
4. Mazotta, M.J.S. Educação Especial No Brasil: Historia E Politicas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
5. Baumel, R.C. Rocha de C. / Ribeiro, Sprovieri, M.L.Educação Especial – Do querer ao fazer. Avercamp, 2003

**COMPLEMENTAR**

1. Glat, R. Questoes atuais em educação especial, v. A integração social dos portadores de deficiência. *7 Letras*. 2004

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

<b>CENTRO</b>	<b>COLEGIADO</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS303	PSICOLOGIA E PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA	PROFISSIONAL	Obrigatória II da Ênfase II	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS128	PSICOLOGIA DA SAÚDE
CCS245	SAÚDE COLETIVA

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
51h/a	17h/a		68h/a		

**EMENTA**

Surgimento do conceito de humanização em saúde. Dimensão subjetiva e intervenção em saúde. Apresentação e discussão de modos efetivos de melhoria e eficácia na atenção e tratamento dos usuários da rede de saúde pública ou privada. Relações interpessoais e valorização dos diferentes agentes implicados no processo de produção de saúde. Práticas de humanização em saúde.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- BALINT, M. & NORELL, S. **Seis minutos para o paciente**. São Paulo, Monde, 1976.
- FEITOSA, L. **Humanização nos Hospitais**. Hospitais Editora Livro Técnico, Rio de Janeiro.
- PITTA, A. **Hospital, dor e morte como ofício**. São Paulo, Hucitec, 1999
- MARTINS, M.C.F.N. **Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional da saúde**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2001
- MINAYO, M.C.S.; ALVES, P.C. **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro, Fio cruz, 1998.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº                      Fls.  
Rubrica:

**COMPLEMENTAR**

1. BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. São Paulo, Atheneu, 1984.
2. BERLINGUER, G. **Ética da saúde**. São Paulo, Hucitec, 1996.
3. CLAUS, M **O Lado Humano da Qualidade** São Paulo, Pioneira, 1982.
4. MOSCOVICI, F. **Equipes dão Certo**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1999.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
 Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS254	Psicologia Escolar II		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Obrigatória II da Ênfase I	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS132	Psicologia Escolar I
CCS248	Transtornos do Desenvolvimento e da Linguagem

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

\_\_\_\_\_

2007

**EMENTA**

Políticas públicas e educação. A psicologia escolar e as leis da educação. O sistema educacional brasileiro: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos. Os espaços não-formais de educação e a prática do psicólogo. Procedimentos metodológicos para observação, diagnóstico e intervenção do psicólogo nos diferentes espaços educativos.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Coulon, Alan. *Etnometodologia* (1999). Petrópolis (RJ): Vozes.
2. Guzzo, Raquel Souza Lobo (2002). *Psicologia Escolar: LDB e Educação Hoje*. Campinas (SP): Alínea editora
3. Laplantine, François (2006). *Descrição Etnográfica*. São Paulo: Terceira Margem
4. Martins, João Batista (2002). Observação-participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. Em Martins, João Batista. *Psicologia e educação: tecendo caminhos*. São Carlos: Rima.

5. Petraglia, Izabel Cristina (1995). *Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber*. Petrópolis (RJ): Vozes.
6. Patto, Maria Helena de Souza (1997). *Introdução à psicologia escolar*. SP: Casa do psicólogo.
7. Sawaia, Bader B (2002). *Artimanhas da Exclusão - análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis (RJ): Vozes.
8. Yunes, Maria Angela Mattar & Szymanski, Heloísa. Resiliência: noção, conceitos afins e considerações críticas. Em Tavares, José (org) *Resiliência e Educação*. SP: Cortez, 2001.

#### **COMPLEMENTAR**

1. Bourmard, Patrick (1999) *O Lugar da Etnografia nas Epistemologias Construtivistas*. *Psi – Revista de Psicologia e Institucional*, v.1, nº2. Disponível em < [www.uel.br/ccb/psicologia/revista/capa.htm](http://www.uel.br/ccb/psicologia/revista/capa.htm)>
2. Coulon, Alan. *Etnometodologia e Educação* (1995). Petrópolis (RJ): Vozes.
3. Laplantine, François (2000). *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS261

**TÍTULO**

Clínica Ampliada e Instituições de Saúde

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Obrigatória III Ênfase II

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS128

CCS245

**TÍTULO**

Psicologia da Saúde

Saúde Coletiva

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Contextualização do saber-fazer clínico do psicólogo em instituições de saúde, considerando a diversidade dos ambientes e profissionais envolvidos.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CUNHA, G.T. A Construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Hucitec, 2005.

2. HumanizaSUS: a clínica ampliada / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. FIGUEIREDO, L.C. Revisitando as psicologias. Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. São Paulo, Educ; Petrópolis, Vozes:1996;
4. FIGUEIREDO, L.C. Modos de subjetivação do Brasil e outros escritos. São Paulo: Escuta 1995. MOURA, A.H. A Psicoterapia Institucional e o Clube dos Saberes. São Paulo: Hucitec, 2003.
5. PELBART, P.P. e COSTA, R. Cadernos de Subjetividade: reencantamento do concreto. São Paulo: Hucitec, 2003.

**COMPLEMENTAR**

1. COSTA, A; FIGUEIREDO, A (org.). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Coleções IPUB Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.
2. HARARI, A; VALENTINI, W. A reforma psiquiátrica no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2001
3. LOBOSQUE, A. Experiências da loucura. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
4. LOBOSQUE, A. Princípios para a clínica antimanicomial e outros escritos. São Paulo: Hucitec, 1997.
5. PITTA, A. Reabilitação Psicossocial no Brasil. 2ª Ed. São Paulo: HUCITEC, 2001.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS256	Problemas de Aprendizagem		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória III da Ênfase I	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS254	Psicologia Escolar II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA****ANO**

_____	_____
-------	-------

**EMENTA**

Evolução do conceito e classificação das dificuldades de aprendizagem. Aspectos que influenciam o processo de aprendizagem. Interpretações teóricas das dificuldades. Diagnóstico e avaliação. Papel do psicólogo na avaliação e atendimento das dificuldades de aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

1. Benczik, Edyleine Belline Peroni (2000). *Transtorno de Atenção e Hiperatividade* – atualização diagnóstica e terapêutica, um guia de orientação para profissionais. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2000.
2. Chabanne, Jean-Luc (2006). *Dificuldades de Aprendizagem*. São Paulo: Ática.
3. Fonseca, Vitor da (1995). *Introdução às Dificuldades de Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed.
4. Pain, Sara (1992). *Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed.
5. García, Jesus Nicasio (1998). *Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita, matemática*. Porto Alegre: Artmed.
6. Collares, Cecília Azevedo L. & Moysés, Maria Aparecida Affonso (1992). *A História Não Contada dos Distúrbios de Aprendizagem*. Campinas: São Paulo: Caderno Cedes/Papirus, nº 28.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

### COMPLEMENTAR

1. Alencar, M.L. Soriano de (1995). *Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem*. São Paulo: Cortez.
2. Coll, César & Jesus Palácios & Marchesi, A. (1995). *Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artmed, vol. 3.
3. Goldstein, Sam e Goldstein, Michael (1992). *Hiperatividade*. Campinas (SP): Papyrus.
4. Johnson, Doris J. & Myklebust, Helmer R. (1995). *Distúrbios de aprendizagem: princípios e práticas educacionais*. São Paulo: Pioneira.
5. Larry B. Silver (1988). *A Criança Incompreendida - Um guia para os pais de crianças com distúrbios de aprendizagem*. São Paulo: Jorge Zahar Editor.
6. Saravali, Eliane Gachetto (2005). *Dificuldades de Aprendizagem e interação social: implicações para a docência*. RJ: Cabral Editora.
7. Smith, Corinne & Strick, Lisa (2001). *Dificuldades de Aprendizagem de A a Z*. Porto Alegre: Artmed.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS263

**TÍTULO**

Abordagens Compreensivas na Clínica

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 106

CCS 138

CCS 126

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicologia Fenomenológico-Existencial

Teorias e Técnicas Psicoterápicas em Psicologia Fenomenológico-Existencial

Psicopatologia II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Saúde mental e processos psicopatológicos na clínica fenomenológico-existencial. As concepções de psicopatologia: psicodinâmica, biológica e fenomenológica. Dimensões histórico-sociais da loucura e reabilitação psicossocial. O trabalho do psicólogo no contexto da reforma psiquiátrica: perspectivas compreensivas contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. HEIDEGGER, Martin; BOSS, Medard. Seminários de Zollikon. Petrópolis: Vozes, 2001.
2. BOSS, Medard. Na noite passada eu sonhei. Coleção novas buscas em psicoterapia. São Paulo: Summus, 1979.
3. JASPERS, K. Psicopatologia Geral. Volumes I e II. São Paulo: Atheneu, 2000.
4. ABREU, Jose Luis Pio. Introdução a psicopatologia compreensiva. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.
5. FOUCAULT, Michel. Doença mental e Psicologia. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2001.
6. SILVA, Laura Beluzzo de Campos. Doença mental, psicose, loucura: práticas da equipe. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
7. CARDINALI, Ilda E. Dasein-análise e Esquizofrenia. São Paulo: Educ Fapesp, 2004.
8. NEUBERN, M. S. Complexidade e Psicologia clínica. Desafios epistemológicos. Brasília: plano, 2004.

### **COMPLEMENTAR**

1. ANGERAMI-CAMON, V.A. Angústia e Psicoterapia. (Org). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
2. BASAGLIA, F. Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
3. FRANKL, Viktor E. Logoterapia e Análise existencial. São Paulo: Psy, 1995.
4. FREITAS, Marta Helena, RIBEIRO, Maria Alexina. Psicopatologia, processos de Adoecimento. São Paulo: Universa, 2006.
5. PAIM, Isaias. História da Psicopatologia. São Paulo: EPU, 1993.
6. COSTA, A; FIGUEIREDO, A (org.). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Coleções IPUB Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.
7. HARARI, A; VALENTINI, W. A reforma psiquiátrica no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2001.
8. KAPLAN, H.; SADOCK, B. & GREBB, J. Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7.ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
9. BRACONNIER, Alain; MARCELLI, Daniel. Adolescência e psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.
10. MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS. 4ª ed. Revisada. Porto Alegre: Artmed, 2002.
11. PITTA, A. Reabilitação Psicossocial no Brasil. 2ª Ed. São Paulo: HUCITEC, 2001a, p.150-154.
12. SARACENO, B; ASIOLI, F; TOGNONI, G. Manual de Saúde Mental. São Paulo: Hucitec, 1994.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS213	<b>Desenvolvimento familiar</b>		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Optativa	30

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

--	--

**EMENTA**

Modelo biopsicossocial em saúde. Ciclo de vida familiar e teorias correlacionadas. Família: questões referentes à continuidade e mudanças no desenvolvimento humano. Interface entre gênero e reprodução. Economia familiar: conceitos, funções, modelos, orçamento e planejamento. Políticas públicas voltadas para o planejamento familiar. Família como unidade econômica. Determinantes de renda e sua influência econômica na família. Desenvolvimento familiar e qualidade de vida.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CARTER, B, MCGOLDRICK, M. *As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: uma estrutura para a terapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
2. SEN, A. K. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
3. HELMAN, C.G. *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**COMPLEMENTAR**

1. SCHUMPETER, J.A. *Teoria do Desenvolvimento Econômico*. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1997.
2. NICHOLS, M.P. SCWARTZ, R.C. *Terapia familiar: Conceitos e métodos*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
3. DESSEN, M.A, COSTA JÚNIOR, A.L. *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
4. MANKIW, N.G. *Introdução à economia*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.
5. VARIAN, H.R. *Microeconomia: princípios básicos*. Campinas: Campus, 2006.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS350	Epidemiologia		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS231	Estatística
CCS245	Saúde coletiva

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____ _____	
----------------	--

**EMENTA**

A disciplina tem como eixos temáticos o método epidemiológico, com ênfase na epidemiologia aplicada aos problemas de saúde. Busca oportunizar o aprofundamento de elementos conceituais e técnicos, essenciais à prática profissional dirigida a grupos populacionais. Pretende-se assim, capacitar o aluno para pensar a realidade de forma crítica, formando profissionais sujeitos de sua realidade, comprometidos e responsáveis, capazes de contribuir com a implantação de avanços significativos no âmbito das políticas públicas de saúde no seu contexto de atuação.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- JEKEL, JAMES F. KATZ, DAVID L. ELMORE, JOANN G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2ª Edição, ARTMED, 2005.
- PEREIRA, MAURÍCIO GOMES. Epidemiologia: Teoria E Prática. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara-Koogan. 2001.
- MEDRONHO, ROBERTO A.et al. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

4. ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; ALMEIDA FILHO, NAOMAR. Epidemiologia e Saúde. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. MEDSI. 2003
5. PASSOS, AFONSO DINIS COSTA, FRANCISCO, LAERCIO JOEL. Fundamentos de epidemiologia. 1 edição, Ed. Manole, 2004.

**COMPLEMENTAR**

1. CURY, GERALDO CUNHA. Epidemiologia aplicada ao Sistema Único de Saúde/ Programa de Saúde da Família. Ed. Coopmed, 2005.
2. BENSENOR, ISABLA M., LOTUFO, PAULO A. Epidemiologia: abordagem prática. Ed. Sarvier, 2005
3. AYRES, JOSE RICARDO de C. M. Epidemiologia e Emancipação. Ed Hucitec, 1995.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS265

**TÍTULO**

LUDOTERAPIA

**MODALIDADE  
E**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 243

**TÍTULO**

Psicodiagnóstico

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Compreensão ludoterápica como meio diagnóstico e terapêutico nos distúrbios psicológicos na infância. Objetivos, alcances, limites, métodos e especificidades do trabalho do psicólogo com crianças na abordagem fenomenológico-existencial.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ABERASTURY, A. A criança e seus jogos. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
2. ANGERAMI-CAMON, V.A. (Org). O atendimento infantil na ótica fenomenológico-existencial. São Paulo:Thomsom, 2004.
3. AXLINE, V.M. Dibs. Em busca de si mesmo. 16.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

4. AXLINE, V.M. Dibs. Ludoterapia. 2.ed. Belo Horizonte: interlivros, 1984. COX, M. Desenho da Criança. 2.ed. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
5. GINOTT, H. Psicoterapia de grupo com crianças: a teoria e a prática da ludoterapia. Belo Horizonte, Interlivros, 1974.
6. FICHTNER, N. (org.) Prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais da infância e da adolescência: um enfoque desenvolvimental. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
7. OAKLANDER, V. Descobrimos crianças. São Paulo, Summus, 1980.
8. OLIVEIRA, V.B. (org.) O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. 2.ed. Petrópolis - RJ, Vozes, 2000.
9. TORRES, W.C. A criança diante da morte. Coleção desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
10. MAY, Rollo. A arte do aconselhamento psicológico. São Paulo: Atlas, 1989.
11. SCHEEFFER, Ruth. Teorias de Aconselhamento. São Paulo: Atlas, 1986.
12. MAY, Rollo. Aconselhamento Psicológico: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1989

#### **COMPLEMENTAR**

1. ARIÈS, P História Social da Criança e da Família. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
2. ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. DSM IV : Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
3. BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. 9.ed. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
4. BOWLBY, J. Formação e rompimento de laços afetivos. São Paulo, Martins Fontes, 1982.
5. BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 2.ed. São Paulo, Cortez, 1997 (Coleção questões da nossa época; v.43)
6. CHESS, S.; HASSIBI, M. Princípios e prática da psiquiatria infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1982.
7. DILÉO, J.H. A interpretação do desenho infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.
8. DUARTE, I.; BORNHOLDT, I.; CASTRO, M.G.K. A prática da psicoterapia infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.
9. GRUNSPUN, H. Psicoterapia lúdica de grupo com crianças. São Paulo, Atheneu.
10. GRUNSPUN, H. Crianças e Adolescentes com transtornos psicológicos e do desenvolvimento. São Paulo, Editora Atheneu, 1999.
11. LIPP, M. A. (Org.) Crianças Estressadas - causas, sintomas e soluções. Campinas, São Paulo. Papirus, 2000.
12. MALDONADO, M.T. Comunicação entre pais e filhos. Petrópolis, Vozes, 1985.
13. MARCELLI. Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra. 5.ed. Porto Alegre, ArtMed, 1998.
14. HAMMER, E. F. Aplicações clínicas dos desenhos projetivos. Rio de Janeiro, Ed. Interamericana, 1981.
15. LEBOVICI, S. & DIATKINE, R. Significado e função do brinquedo na criança. 3.ed. Porto Alegre, Artes médicas, 1988.
16. WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
17. WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro, Imago, 1975.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS266	Psicofarmacologia		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Profissional	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS235	Fisiologia Humana Aplicada à Psicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	_____
-------	-------

**EMENTA**

Farmacologia geral, relacionada aos caracteres comuns de todas as classes de drogas (absorção, distribuição, metabolização e excreção). A parte específica da disciplina compreende o estudo das diferentes classes de psicofármacos, enfatizando o mecanismo de ação, efeitos farmacológicos e uso clínico dessas substâncias.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Silva, Penildon. Farmacologia. 7ª edição, Editora Guanabara-Koogan, 2006
2. Rang HP, Ritter JM, Dale MM. Farmacologia 5ª edição, Editora Elsevier, 2004
3. Katzung BG, Farmacologia Básica & Clínica. 9ª Edição, Editora Guanabara-Koogan, 2006

**COMPLEMENTAR**

1. Brunton LL, Lazo JS, Parker KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª Edição, Editora McGraw-Hill, 2006

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

2. Fuchs FD, Wannmacher L, Ferreira MBC. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. 3ª Edição, Editora Guanabara-Koogan, 2004
3. Stahl SM. Psicofarmacologia. Base Neurocientífica e Aplicações Práticas. 2ª Edição, Editora Medsi, 2002

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS267	Psicologia da Alfabetização		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

	2007
--	------

**EMENTA**

Concepções do processo de alfabetização: da alfabetização ao letramento. Aspectos psicológicos, cognitivos e sócio-afetivos envolvidos na aquisição da leitura, escrita e cálculo. Abordagens psicológicas e o processo de alfabetização. Psicogênese da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Azenha, Maria da Graça (1995). *Construtivismo – de Piaget a Emília Ferreiro*. São Paulo: Ática.
2. Azevedo, Cleomar (2003). *As emoções no processo de alfabetização e a atuação docente*. São Paulo: Vetor editora
3. Ferreiro, Emília (1996). *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez.
4. Freire, Paulo (2003). *A importância do Ato de Ler*. São Paulo: Cortez.
5. Parra, Cecília & Saéz, Irmã (1996). *Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas*. Porto Alegre: Artmed.
6. Tfouni, L.V. (1995). *Alfabetização e Letramento*. São Paulo: Cortez.
7. Teberoski, Ana & Ferreiro, Emília (1999). *Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: Artmed.
8. Zunino, Delia Lerner (1995). *A matemática na escola – aqui e agora*. Porto Alegre: Artmed.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**COMPLEMENTAR**

1. Brito, Marcia Regina F. de (s.d.). *Psicologia da Educação Matemática*. Florianópolis (SC): Insular.
2. Citelli, A. & Luria, A.R. (1988). O desenvolvimento da escrita na criança. In: *Vygotsky et al. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1988.
3. Falcão, Jorge Tarcisio de Rocha(2001). *Psicologia da Educação Matemática*. São Paulo: Autêntica
4. Kamii, Constance (1986). *A criança e o Número*. Campinas (SP): Papyrus.
5. Macedo, Donaldo & Freire, Paulo (2002). *Alfabetização- leitura do mundo, leitura da palavra* . São Paulo: Paz e Terra.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS217

**TÍTULO**

PSICOLOGIA DO ADOECIMENTO E DA MORTE

**MODALIDADE  
E**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

PROFISSIONAL

**NATUREZA**

OPTATIVA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

A morte no contexto cultural e social - balizas históricas. Reações emocionais que acompanham os processos de adoecimento, hospitalização e morte. O paciente, a equipe de saúde e a família. Humanização da dor e sofrimento humanos. Profissionais de saúde frente à morte.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ARIES, P. História da morte no ocidente. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1977.
2. ARIES, P. O homem diante da morte. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1982.
3. BOEMER, M.R. A morte e o morrer. São Paulo: Cortez, 1986.
4. KASTENBAUM, R. Psicologia da Morte. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1983.
5. KUBLER. ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo. Martins fontes, 1985.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**COMPLEMENTAR**

1. BALINT, Michel. O médico, seu paciente e a doença. São Paulo: Atheneu, 2005.
2. PITTA, Ana. Hospital: dor e morte como ofício. São Paulo: Hucitec, 1994.
3. SONTAG, S. Doença como Metáfora/AIDS e Suas Metáforas. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
4. WALSCH, F.; MCGOLDRICK, M. Morte na Família: sobrevivendo às perdas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS268	Psicologia e Gestão de Pessoas		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Profissional	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 136	Psicologia Organizacional e do Trabalho II

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
34h/a			34h/a		

**EMENTA**

Reflexão sobre a atuação do psicólogo no campo de intervenção em gestão de pessoas. Estudo das práticas tradicionais: análise do trabalho; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho. Discussão de novas práticas: administração de pessoal; qualificação; condições de trabalho e higiene; relações de trabalho; mudanças organizacionais. Análise da ampliação do nível de intervenção frente a questões macro-organizacionais: diagnóstico e projeto de intervenção organizacional.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. BOWDITCH, J.L.; BUONO, A.F. *Elementos de comportamento organizacional*. São Paulo: Pioneira, 1992.
2. CHANLAT, J.F. (org.). *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 1993.
3. TAMAYO, A.; BORGES-ANDRADE, J.E.; CODO, W. *Trabalho, organizações e cultura*. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1996.

4. ZANELLI, J.C. *O psicólogo nas organizações de trabalho: formação e atividades profissionais*. Florianópolis: Paralelo 27, 1994.
5. ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.E.; BASTOS, A.V.B. (orgs.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

1. DAVIS, K.; NEWSTROM, J.W. (1992). *Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica*. São Paulo: Pioneira, 1992.
2. LIMA, M.E.A. *Escritos de Louis Le Guillant: da ergoterapia à psicopatologia do trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2006.
3. ROBERTS, H. V.; SERGESKETTER, B. F. (1994). *A qualidade é pessoal: uma base para a gerência da qualidade total*. São Paulo: Pioneira, 1994.
4. ROBBINS, S. P. *Comportamento organizacional*. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.
5. SROUR, R. H. *Poder, cultura e ética nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

---

**Diretor do Centro**

---

**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS269

**TÍTULO**

Psicologia Jurídica

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS229

**TÍTULO**

Psicologia, Ciência e Profissão

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Interfaces entre a Psicologia e o Direito. Psicologia Jurídica, antecedentes históricos e constituição. Estudo e contextualização das Práticas psicológicas na esfera da Justiça. Elaboração de Laudos e Pareceres.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. MYRA Y LOPEZ, Emílio. Manual de Psicologia jurídica. São Paulo: Impactus, 2007.
2. GARCIA, Célio Psicologia Jurídica. Operadores do Simbólico. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

3. RIGONATTI, Sérgio Paulo. (COORD) et al. Temas em Psiquiatria forense e psicologia Jurídica. São Paulo:Vetor, 2003.
4. BONFIM, E. Psicologia Jurídica: atividades e requisitos para a formação profissional In: ASCHCAR, Rosemary (org.) Psicólogo Brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação São Paulo, Casa do Psicólogo/Conselho Federal de Psicologia, 1994, cap. IV, p. 288-298.
5. BRITO, Leila M. T. (org.) Temas de Psicologia Jurídica Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
6. BRITO, Leila M. T. (org.) Se-pa-ran-do. Um estudo sobre a atuação dos psicólogos em Varas de Família.Rio de Janeiro:Relume-Dumará, 1993.
7. FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 1974.
8. FURNISS, T. Abuso Sexual da Criança: uma abordagem multidisciplinar.Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.
9. SHINE, Sidney. A Espada de Salomão: a psicologia e a disputa de guarda dos filhos São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.
10. BOWLBY, John. Cuidados Maternos e Saúde Mental. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

#### **COMPLEMENTAR**

1. AZEVEDO, M.A. e GUERRA, V.N.A. A Violência Doméstica na Infância e na Adolescência São Paulo: Robe Editorial, 1995.
2. CASTRO, Lidia R.F. Disputa de Guarda e Visitas: no interesse dos pais ou dos filhos? São Paulo:Casa do Psicólogo, 2003.
3. CURY, Munir e outros. Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado. São Paulo: Malheiros Editores, 1996.
4. FERRARI, Dalka C.A. O Fim do Silêncio na Violência Familiar.São Paulo:Summus, 2002.
5. MARIN, Isabel S. K. Febem, Família e Identidade. São Paulo:Babel Cultural, 1988.
6. MOTA, Maria Antonieta P. Mães Abandonadas - A Entrega do Filho em Adoção. São Paulo: Cortez, 2001.
7. PAIVA, Leila D. Adoção – Significados e Possibilidades. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
8. SILVA, Evani Z.M. Paternidade Ativa na Separação Conjugal.São Paulo: Juarez de Oliveira, 1999.
9. SPITZ, R. A. O Primeiro Ano de Vida. São Paulo, Martins Fontes, 1993.
10. VOLPI, Mário. O Adolescente e o Ato Infracional. São Paulo, Cortez, 1997.
11. WINNICOTT, D. W. Privação e Delinquência.São Paulo, Martins Fontes, 1987.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

---

**Diretor do Centro**

---

**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS270

**TÍTULO**

PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Básica

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Fundamentos teóricos da Psicologia Sócio-Histórica. As categorias fundamentais da Psicologia Sócio-Histórica (atividade, consciência/alienação, ideologia, subjetividade, linguagem, pensamento, mediação, identidade, processo grupal). Teóricos principais: Vigotsky, Leontiev, Luria. Fundamentos metodológicos da Psicologia Sócio-Histórica. Pesquisa e Prática Profissional em Psicologia Sócio-Histórica.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. BOCK, Ana M B – Psicologia Sócio-Histórica. São Paulo: Cortez, 2007.
2. CAMPOS, Regina H F – Paradigmas em Psicologia Social. A perspectiva latino-americana. Petrópolis: Vozes, 2002.

3. LANE, S et CODO, Wanderley – Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.
4. CAMPOS, Regina H F – Psicologia Social Comunitária: da solidariedade á autonomia. Petrópolis: Vozes, 2002.
5. CIAMPA, Antônio – A estória de Severino e a história de Severina. São Paulo: Brasiliense, 1987.

**COMPLEMENTAR:**

1. FARR, Robert – As raízes da psicologia social moderna. Petrópolis: Vozes, 1998.
2. HELLER, Agnes – O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, s/d.
3. LANE, S – O que é psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1995.
4. LANE, S et SAWAIA, B B – Novas veredas da psicologia social. São Paulo: Educ/Brasilense, 1994.
5. LUKÁCS, Georg a – As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. In NEAM – Ontologia Social, formação profissional e política da PUC S/P, NEAM, 1997.
6. MARTINS, Suely T F – Método histórico-social na psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2005
7. REIS, F G – Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira, 2001.
8. SAWAIA, BB (org.) – As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social. 4.ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
9. VIGOTSKI, L – Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
Diretor do Centro

-----  
Coordenador do Colegiado

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS271	Psicomotricidade		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

--	--

**EMENTA**

Conceitualização da psicomotricidade. Fundamentos bioantropológicos, psiconeurológicos e terapêutico-reeducativos da psicomotricidade. Estudo teórico sobre a psicomotricidade e a sua aplicação. Métodos e técnicas de avaliação psicomotora. Prática psicomotora.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Almeida, G.P. Teoria e Prática em Psicomotricidade. Ed. Wak, 2006.
2. Alves, F. Como Aplicar A Psicomotricidade. Wak, 2007.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

3. Alves, F. *Psicomotricidade - Corpo, Ação e Emoção*. Wak, 2007.
4. Fonseca, V. *Psicomotricidade: Perspectivas Multidisciplinares*. Porto Alegre: *Artmed*, 2004.
5. Oliveira, G. C. *Psicomotricidade*. Petrópolis: Vozes, 2003.

**COMPLEMENTAR**

1. Coriat, E. *Psicanálise e Clínica de Bebês*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS272

**TÍTULO**

PSICOPATOLOGIA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

**MODALIDADE**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

PROFISSIONAL

**NATUREZA**

OPTATIVA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 238

CCS 126

**TÍTULO**

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: PSICANÁLISE

PSICOPATOLOGIA II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Estudo da criança do nascimento ao terceiro ano de vida. Aspectos preventivos, identificando-se os sinais psicopatológicos e transtornos precoces.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CORIAT, E. Psicanálise e clínica de bebês. Porto Alegre: Artes e Ofício, 1997.

2. JERUSALINSKY, A. Psicanálise e autismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
3. JERUSALINSKY, A. Psicanálise e desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
4. LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
5. VORCARO, A. A Criança na Clínica Psicanalítica. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 1997.

#### **COMPLEMENTAR**

1. ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
2. LAZNIK-PENOT, M.C. Rumo à palavra. São Paulo: Escuta, 1997.
3. Neurose infantil *versus* neurose da criança. Salvador: Ágalma, 1997.
4. SOUSA, A. Psicanálise de Crianças. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
5. WINNICOTT.D.W. Da pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS273

**TÍTULO**

Psicossomática

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 126

**TÍTULO**

Psicopatologia II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Princípios fundamentais em Psicossomática. Contribuições históricas ao nascimento e consolidação da Psicossomática. Interfaces da com outras áreas do conhecimento. O atendimento ao paciente psicossomático. Implicações da psicossomática para a prática em psicologia.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

1. ALEXANDER, F. - Medicina Psicossomática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
2. LEWIS, Howard R. Fenômenos Psicossomáticos: até que ponto as emoções podem afetar a saúde. Rio de Janeiro, José Olympio, 1993.
3. NASIO, Juan David. Psicossomatica. Rio de janeiro: Jorge Zahar, 1993.
4. MELO FILHO, Júlio - Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artmed, 2000.
5. MELO FILHO, Júlio. Concepção Psicossomática: visão atual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

#### **COMPLEMENTAR**

1. HISADA, Sueli. Conversando sobre psicossomática. São Paulo: Revinter, 2002.
2. KREISLER, LEON. A Nova criança da desordem psicossomática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
3. MAC FADDEN, Maria Adélia Jorge. Psicanálise e Psicossomática. São Paulo: Alínea, 2000.
4. VOLICH, Rubens Marcelo. Psicossomática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Colegiado do Curso de Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS 274	Teorias da Personalidade		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Profissional	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS111	Psicologia da Personalidade

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

--

**ANO**

--

**EMENTA**

Concepção de teoria. Emergência e o desenvolvimento histórico das teorias de personalidade. Enfoques em teorias da personalidade: traços, humanista, behaviorista, interacionista, analítico, cognitivo e histórico-cultural. Transitoriedade das teorias.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Cloninger, S.C. (1999). *Teorias da personalidade*. São Paulo: Martins Fontes.
2. Fadiman, J., & Frager, R. (1979). *Teorias da personalidade*. (O. G. Pinheiro, C. P. Sampaio, S. Sodré, Trans.). São Paulo, Harbra.
3. Friedman, H.S. & Schustack M.W. (2004). *Teorias da personalidade: da teoria clássica   pesquisa moderna* (pp.1-64, pp.154-194, pp.439-473). São Paulo: Prentice Hall.
4. Lazarus, R. S., & Monat, A. (1979). *Personalidade*. (V. Ribeiro, Trad.). Rio de Janeiro: Zahar.
5. Millon, T. (Org.) (1979). *Teorias da psicopatologia e personalidade*. Rio de Janeiro: Interamericana.

**COMPLEMENTAR**

1. Beck, A. & Freeman, A. (1993). *Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade*. (A. E. Fillman., Trad.) (pp.17-30). Porto Alegre: Artes Médicas.
2. DeGrandpre, R. J. (2000). A science of meaning: can behaviorism bring meaning to psychological science? *American Psychologist*, 7, 721-739.
3. Dollard, J. (1935). *Criteria for life history*. Florida: New World Books.
4. McCrae, R. R. e Costa Jr., P. T. (1997). Personality trait structure as a human universal. *American Psychologist*, 52(5), 509-516.
5. Montmollim, G. (1978). La noción de interacción y las teorías de la personalidad. Em D. Lagache, G. Montmollem, P. Pichot, M. Yela (Orgs.). *Los modelos de da personalidad* (F. Mazía., Trad.) (pp. 27-59). Buenos Aires: Nueva Visión.
6. Pervin, L. A. (1978). *Personalidade: teoria, avaliação e pesquisa*. (E. A. N. do Vale & cols. Trans.). São Paulo: EPU.
7. Pichot, P. (1978). Los modelos psicopatologicos de la personalidad. Em D. Lagache, G. Montmollem, P. Pichot, M. Yela (Orgs.). *Los modelos de da personalidad* (F. Mazía., Trad.) (pp. 77-111). Buenos Aires: Nueva Visión.
8. Quackenbush, S. W. (2001). Trait stability as a nocontingent truth: a pre-empirical critique of McCae and Costa's stability thesis. *Theory & Psychology*, 11(6), 818-836.
9. Rey, F. G. (2003). *Sujeito e subjetividade*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. (pp. 1-67; 265-274).
10. Runyan, W. M. (1984). *Life histories and psychobiography*. New York: Oxford.
11. Skinner, B. F. (1982). *Sobre o behaviorismo*. (M. P. Villalobos, Trad.). São Paulo: Cultrix.
12. Skinner, B. F. (1984). Selection by consequences. *Behavior and Brain Sciences*, 7, 477-510.
13. Watson, J. B. (1945). *El condutismo*. (O. Poli, Trad.). Buenos Aires: Editorial Paidos.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS295

**TÍTULO**

Tópicos Especiais de Psicologia Aplicada à Educação I

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Tópicos relevantes de psicologia para a prática em educação em diferentes contextos.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS278

**TÍTULO**

Tópicos Especiais de Psicologia Aplicada à Saúde I

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Tópicos relevantes de psicologia para a prática em saúde em diferentes contextos.

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS280

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Análise do Comportamento I

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 234

CCS 233

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas Psicológicos: Behaviorismo

Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Questões teóricas, conceituais, metodológicas e aplicadas do Behaviorismo e da Análise Experimental do Comportamento.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

\_\_\_\_\_  
**Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS276

**TÍTULO**

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICANÁLISE I

**MODALIDADE**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

PROFISSIONAL

**NATUREZA**

OPTATIVA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS238

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicanálise

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Questões teóricas e/ou práticas de relevância para o campo da psicanálise.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS275

**TÍTULO**

Tópicos Especiais de Psicologia Aplicada à Educação II

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Tópicos relevantes de psicologia para a prática em educação em diferentes contextos.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS279

**TÍTULO**

Tópicos Especiais de Psicologia Aplicada à Saúde II

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Tópicos relevantes de psicologia para a prática em saúde em diferentes contextos.

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
Diretor do Centro

-----  
Coordenador do Colegiado

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS277

**TÍTULO**

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICANÁLISE II

**MODALIDADE**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

PROFISSIONAL

**NATUREZA**

OPTATIVA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS238

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicanálise

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Questões teóricas e/ou práticas de relevância para o campo da psicanálise.

Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS296

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Psicologia I

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Questões teóricas e/ou práticas de relevância para o campo da psicologia.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS283

**TÍTULO**

Tópicos Especiais na Abordagem Fenomenológico-Existencial I

**MODALIDADE  
E**

Disciplina  
Teórico/Prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS240

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Campo Fenomenológico Existencial

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Abordagem Fenomenológico-existencial: contextualização, fundamentos filosóficos e teóricos, aplicações.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS284	Análise do comportamento e educação		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Profissional	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS234	Teorias e Sistemas Psicológicos: Behaviorismo
CCS233	Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34 h/a	34 h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	
-------	--

**EMENTA**

Concepção de educação na análise do comportamento. Planejamento do ensino e o papel do professor na análise do comportamento. O problema do controle aversivo na educação formal. Tecnologias educacionais em análise do comportamento. O ensino de pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais. Leitura, escrita e matemática na análise do comportamento. Contribuições recentes do behaviorismo radical e da análise experimental do comportamento para a educação. Contribuições recentes interdisciplinares incluindo análise do comportamento para a educação.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- HÜBNER, M.M.C & MARINOTTI, M. (ORGS.) (2004) Análise do comportamento para a educação. Contribuições recentes. Santo André, SP: ESETEC.
- KELLER, F. (1999) Adeus, Mestre. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. Vol.1, no.1, 9-21.
- KERBAUY, R.R. (org.) Keller. Coleção grandes cientistas sociais, vol.41. São Paulo: Ática, 1983.
- SKINNER, B.F. (1972) TECNOLOGIA DE ENSINO. São Paulo: EPU.
- SKINNER, B.F. (1989) Ciência e Comportamento Humano. 7ª edição brasileira. São Paulo: Martins Fontes.

6. SKINNER, B.F. (1991) Questões recentes na análise comportamental. Campinas, SP: Papyrus.
7. ZANOTTO, M.L.B. (2000) Formação de professores. A contribuição da análise do comportamento. São Paulo: EDUC.

#### **COMPLEMENTAR**

1. BAPTISTA, M.Q. G. (2000) Equivalência de estímulos: referência, significado e implicações para a linguagem e compreensão de leitura. Em: KERBAUY, R. R. (Org.) (2000) Sobre Comportamento e cognição. Conceitos, pesquisa e aplicação, a ênfase no ensinar, na emoção e no questionamento clínico. Vol. 5. Santo André, SP: ESETec.
2. DEL PRETTE, Z. A. P. e DEL PRETTE, A. (orgs.) (2003a) Habilidades Sociais, Desenvolvimento e Aprendizagem. Questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas, SP: Alínea.
3. DEL PRETTE, Z. A. P. e DEL PRETTE, A. (2003b) Habilidades sociais e educação: Pesquisa e atuação em psicologia escolar/educacional. Em: DEL PRETTE, Z. A. P. (org.) Psicologia Escolar e Educacional. Saúde e Qualidade de Vida. Campinas, SP: Ed. Alínea.
4. DEL PRETTE, Z. A. P. e DEL PRETTE, A. (1997) Um Programa de desenvolvimento de habilidades Sociais na Formação continuada do professor. CD-Rom "Melhores Trabalhos". Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED).
5. KELLER, F.S. (2001). O que aconteceu ao plano de Brasília nos Estados Unidos? Em: GUILHARD, H.J. & cols. (Orgs.) Sobre comportamento e cognição. Expondo a variabilidade, vol.8, Santo André, SP: ESETec.
6. LUNA, S.V. O analista do comportamento como profissional da educação. Em: DELLITI, M. (Org.) (2001) Sobre Comportamento e cognição. A prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. Vol. 2. Edição revisada. Santo André, SP: ESETec.
7. FONSECA, M.G. (1997) Atividade lúdica para o ensino em grupo de deficientes mentais: Discriminações condicionais e equivalência de estímulos. Dissertação de mestrado apresentada ao Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.
8. FRANÇA, A.C.C. (2001) Diferentes abordagens da alfabetização e a análise experimental do comportamento: uma análise preliminar. Em: DELLITI, M. (Org.) (2001) Sobre Comportamento e cognição. A prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. Vol. 2. Edição revisada. Santo André, SP: ESETec.
9. OLIVEIRA-CASTRO, J.M. Contingências programadas de reforço e complexidade discriminativa da tarefa: Aplicações a situações de ensino de leitura. Em: WIELENSKA, R. C. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. Questionando a teoria e as intervenções clínicas e em outros contextos. Vol. 6. Santo André, SP: ESETec.
10. PASSOS, M.L.R.F. (2003) Análise Funcional do Comportamento, Lingüística Estrutural e Alfabetização. DataGramZero; Revista de Ciência da Informação; v.4, n.5, out/03, ARTIGO 02.
11. ROSSIT, R.A.S. (2004) Ensino de deficientes mentais: avaliação e planejamento. Em: COSTA, C.E.; LUZIA, J.C. & SANT'ANNA, H.H.N. Primeiros passos em Análise do Comportamento e Cognição. Santo André, SP: ESETEC.
12. SÉRIO, T.M. A. P. et al. (2002). *Controle de Estímulos e Comportamento Operante: uma introdução*. São Paulo: EDUC.
13. TEIXEIRA, A.M.S. (2000) Ensinar e aprender: Quando? Como? E onde? Em: KERBAUY, R. R. (Org.) (2000) Sobre Comportamento e cognição. Conceitos, pesquisa e aplicação, a ênfase no ensinar, na emoção e no questionamento clínico. Vol. 5. Santo André, SP: ESETec.
14. TEIXEIRA, A.M.S. (2001) Ensino programado: requisito para educação de qualidade. Em: GUILHARD, H.J. & cols. (Orgs.) Sobre comportamento e cognição. Expondo a variabilidade, vol.7. Santo André, SP: ESETec.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS214	Economia da Saúde		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Básica	Obrigatória	30

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a			51h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

--	--

**EMENTA**

O complexo produtivo da saúde. Os aspectos peculiares do mercado de bens e serviços de saúde (a demanda e a oferta por bens e serviços de saúde). a análise econômica dos sistemas de saúde. Financiamento e organização. As formas de pagamento e os incentivos microeconômicos associados aos provedores dos serviços de saúde. A organização dos provedores dos serviços de saúde. A demanda por seguro saúde (risco moral *ex-ante* e *ex-post* e seleção adversa). A alocação dos recursos no setor saúde. Desigualdades.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. PIOLA, S F, VIANNA, S. M. (org.). **Economia da saúde: conceitos e contribuição para a gestão da saúde**. Brasília: IPEA, 2006.
2. VASCONCELLOS. **Economia: Micro e Macro**. Belo Horizonte: Atlas, 2006.

**COMPLEMENTAR**

1. NEGRI, B, GIOVANNI, G. **Radiografia da Saúde**. Campinas: Campus, 2001.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

2. VARIAN, H.R. **Microeconomia: princípios básicos**. Campinas: Campus, 2006
3. KUPFER, D, HASENCLEVER, L. (Org). **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
4. ANDREAZZI, M. F. S. **Formas de remuneração de serviços de saúde**. Brasília: IPEA, 2003.
5. MANKIW, N.G. **Introdução à economia**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS285

**TÍTULO**

INTRODUÇÃO À TEORIA LACANIANA

**MODALIDADE**  
**E**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

BÁSICA

**NATUREZA**

OPTATIVA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS238

**TÍTULO**

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: PSICANÁLISE

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Bases epistemológicas da teoria lacaniana. Releitura lacaniana da teoria freudiana. Construções conceituais específicas da teoria lacaniana.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. DOR, J. Introdução à Leitura de Lacan: vol 1 – o inconsciente estruturado como linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
2. LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
3. LACAN, J. Seminário 1: Os Escritos Técnicos de Freud (1953/54). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983.

4. LACAN, J. Seminário 11: Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise (1964). Rio de Janeiro: Jorge Zahar,
5. 1990.PORGE, E. Jacques Lacan, um psicanalista: percurso de um ensinamento. Brasília: Ed. Univ. Brasília, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

1. Dicionário Enciclopédico de Psicanálise: o legado de Freud e Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
2. ELIA, L. O Conceito de Sujeito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
3. MILLER, J-A. Percurso de Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
4. NASIO, J-D. Cinco Lições sobre a Teoria de Jacques Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
5. ROUDINESCO, E. Jacques Lacan: esboço de uma vida, história de um sistema de pensamento. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS286

**TÍTULO**

Neuropsicologia: Avaliação e Reabilitação

**MODALIDADE**  
**E**

Teórico/Prático

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS249

**TÍTULO**

Neuropsicologia

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51 h/a	17 h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Avaliação neuropsicológica: anamnese, diagnóstico e encaminhamento em neuropsicologia. Considerações éticas. Atenção e memória, categorização como estratégia de memória, cálculo e discalculia, dispraxias. Baterias neuropsicológicas de avaliação de funções executivas, linguagem, e funções viso-espaciais. Reabilitação Cognitiva (RC) nas demências – conceitos e limites. Considerações gerais para a elaboração de Programas de RC. Eficácia e avaliação de eficácia.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ABRISQUETA-GOMEZ, J.; DOS SANTOS F.H. (orgs) **Reabilitação Neuropsicológica da teoria a pratica**. São Paulo: Artes Medicas, 2006.

2. ANDRADE, F.H.S.; BUENO, O.S. **Neuropsicologia hoje**. Artes Médicas, Sao Paulo, 2004.
3. FORLENZA, O.V.; CAMELLI, P. **Neuropsiquiatria geriátrica**. Atheneu, São Paulo, 2000.
4. GIL, R (2005). **Neuropsicologia**. São Paulo: Santos Editora, 2005.
5. MELLO, C.B.; MIRANDA, M.C.; MUSZKAT, M. **Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens**. São Paulo, Memnon, p.106-126, 2005.
6. NITRINI R.; CAMELLI P.; E MANSUR L. **Neuropsicologia: das bases anatômicas a reabilitação**. São Paulo, HC-USP, 1996.

#### **COMPLEMENTAR**

1. IZQUIERDO, I. **Memória**. Porto Alegre: Artmed, 2002
2. PLIZKA, S.R. **Neurociência para o clínico de saúde mental**. Porto Alegre, Artmed, 2004.
3. SENNYEY, A.L. e colaboradores. **Neuropsicologia e inclusão**. São Paulo, Artes Médicas, 2007.
4. STRAUSS, E.; SHERMAN, E.M.S; SPREEN, O. **A compendium of neuropsychological tests**. New York, Oxford University Press, 2006.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS287	Psicologia comunitária		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS229	Psicologia, Ciência e Profissão

CARGA HORÁRIA				NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA	ANO
T	P	E	TOTAL		
34h/a	34		68h/a		2007

**EMENTA**

aspectos históricos; vertentes psicossociológicas do estudo de comunidades; reflexão sobre a sociedade brasileira e a inserção do psicólogo nesse contexto; diagnóstico e intervenção comunitária; análise crítica da atuação psicólogo comunitário

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CAMPOS, R.H.F. et al (1996): Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes.
2. COSTA, M.V. et al (1998). Educação Popular Hoje. São Paulo: Edições Loyola.
3. GÓIS, C.W.L. (1994). Noções de Psicologia Comunitária. Fortaleza: Edições UFC, Editora Viver.
4. VALLA, V.V. e STOTZ, E.N. (1993). Participação Popular, Educação e Saúde: teoria e prática/organização. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

5. VASCONCELOS, E.M. (1992). Do Hospício à Comunidade: mudança sim, negligência não. Belo Horizonte: Segrac.
6. VASCONCELOS, E.M. (1994). O Que é Psicologia Comunitária. São Paulo: Brasiliense.
7. VASCONCELOS, E.M. (1997). Educação Popular nos Serviços de Saúde. São Paulo: Hucitec.

### **COMPLEMENTAR**

1. ZANELLA, A.V. et al (1997). Psicologia e Práticas Sociais. Porto Alegre: ABRAPSOSUL.
2. Barembit, G. (1992). Compêndio de Análise Institucional e Outras Correntes: Teoria e Técnica. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos.
3. Barriga, S. (1982). Psicologia del Grupo y Cambio Social, Barcelona: Hora, S.A.
4. Basaglia, F. (1985). A Instituição Negada. Rio de Janeiro: Graal Ed..
5. Bender, M. (1978). Psicologia da Comunidade. Rio de Janeiro: Zahar Ed.
6. Bezerra, B. e Amarante, P. (1992). Psiquiatria sem hospício: contribuições ao estudo da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Relume-Dumara.
7. Costa, A. (1986). Salud Comunitaria. Barcelona: Ed. Martínez Roca. Costa, J.(1989). Psicanálise e Contexto Cultural. Rio de Janeiro: Campus. De Miguel, J. (1983). La salud pública del futuro. Barcelona: Ed.Ariel.
8. Demo, P.(1988). Participação é Conquista. São Paulo: Cortez.
9. Fresno, M. F. (1993). La salud mental también se aprende: Intervención desde un modelo integrado. Madrid: Ediciones Pirámide.
10. Goffman, E. (1974). Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva.Coleção Debates.
11. Jacobi, P. (1993). Movimentos Sociais e Políticas Públicas: demandas por saneamento básico e saúde. São Paulo: Cortez Editora.
12. Marín, J. R. (1995). Psicología Social de la Salud. Madrid: Editorial Sintesis Psicologia.
13. Moreira, D. (1983). Psiquiatria: Controle e repressão social. Petrópolis: Vozes.
14. Osório, M. A (1987). Pedagogia para la Participacion Popular. Buenos Aires, Humanitas.
15. Pelbart, P. (1989). Da clausura do fora ao fora da clausura: loucura e desrazão. S.Paulo. Brasiliense.
16. Pereira, W.(1990). O Adoecer Psíquico do Subproletariado. Belo Horizonte, SEGRAC.
17. Perrot, M.(1990). Os Excluídos da História. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Sader, E. (org.) (1987). Movimentos sociais na transição democrática. São Paulo: Cortez Salamanca: Amarú
18. Santacreu, J. (1996). Modificación de Conducta y Psicología de La Salud.Valencia: Ed.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

19. Sarriera, J.C. (1998). O modelo ecológico-contextual em Psicologia Comunitária. En Souza, L.; Freitas, F. e Pereira, M. Psicologia: reflexões (im)pertinentes. São Paulo: Casa do Psicólogo
20. Torres, Z. (1983). A Ação Social dos Grupos. Petrópolis: Vozes.
21. Tundis, S. A & Costa, N. do R. (org.) (1987) Cidadania e Loucura: políticas de Saúde Mental no Brasil. Petrópolis: Vozes.
22. Wiesenfeld, E. & Sánchez, E. (orgs.) (1995). Psicologia social comunitária: Contribuciones latinoamericanas. Caracas, Venezuela: Fondo Editorial

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS288

**TÍTULO**

Psicologia do Esporte

**MODALIDADE**

Disciplina

Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS229

**TÍTULO**

Psicologia, Ciência e Profissão

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Conhecimento geral sobre a Psicologia do/no esporte. Fundamentos teóricos da psicologia do esporte. Psicologia do esporte e campos de atuação profissional. Princípios éticos em psicologia do esporte. Motivação e mudança de comportamento. A Psicologia esportiva no esporte de rendimento. Métodos e técnicas de treinamento psicológico para a melhora do desempenho atlético. Neurociências aplicada a Psicologia do esporte e Exercício Físico. Últimos avanços em Psicologia do Esporte e Exercício Físico como Ciência do Esporte.

**BIBLIOGRAFIA**

1. BECKER JR, B. & SAMULSKI, D. (1998) Manual de Treinamento Psicológico para o esporte. Erechim: Edelbra
2. BECKER, B. (2000) Manual de Psicologia do Esporte e Exercício. Porto Alegre: Novaprova,
3. BECKER, B. (org) (2000) Psicologia aplicada a criança no esporte. Novo hamburgo: FEEVALE, 2000.
4. FIGUEIREDO, S.H. (2000) Psicologia do esporte: analisando o comportamento.
5. KERBAUY, R. R. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. Conceitos, pesquisa e aplicação, a ênfase no ensinar, na emoção e no questionamento clínico. Vol. 5. Santo André, SP: ESETec.
6. Gould, D. & Weinberg, R. S. (2002). Fundamentos de Psicologia do Esporte e Exercício. Porto Alegre: Artmed.
7. MARTIN, G.L. & TKACHUCK, G.A. (2001) Psicologia comportamental do esporte. Em: GUILHARD, H.J. & cols. (Orgs.) Sobre comportamento e cognição. Expondo a variabilidade, vol.8, Santo André, SP: ESETec.
8. MARTIN, G.L. Consultoria em psicologia do esporte. Orientações práticas em análise do comportamento. Campinas,SP: Instituto de Análise do Comportamento.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

9. RÚBIO, K. (ORG.) (2000) Psicologia do esporte. Interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo.
10. SCALA, C.T.O & KERBAUY, R.R.(2001) Penso ou faço? A prática encoberta no esporte. Em: WIELENSKA, R. C. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. Questionando a teoria e as intervenções clínicas e em outros contextos. Vol. 6. Santo André, SP: ESETec.
11. SCALA, C.T.O (2001) O que é a análise comportamental no esporte? Em: DELLITI, M. (Org.) Sobre Comportamento e cognição. A prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. Vol. 2. Edição revisada. Santo André, SP: ESETec.
12. CRATTY, Bryant J. (1984) Psicologia do Esporte: mitos e verdades. Rio de Janeiro: Prentice-Hall.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

---

**Diretor do Centro**

---

**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS289

**TÍTULO**

Psicologia Hospitalar

**MODALIDADE**  
**E**

Disciplina  
Teórico/Prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 229

CCS245

**TÍTULO**

Psicologia, Ciência e Profissão

Saúde Coletiva

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Estudo e contextualização histórica da Psicologia e sua inserção na instituição hospitalar. Ética na Instituição Hospitalar. O trabalho do psicólogo em equipes multidisciplinares. A relação do psicólogo com pacientes, familiares e demais profissionais. Programas de intervenção do psicólogo na área hospitalar.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ANGERAMI-CAMON, V. A. A. (Org.) Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo no contexto hospitalar. São Paulo: Traço, 1984.
2. CAMPOS, T. C. P. Psicologia Hospitalar: a atuação do Psicólogo em hospitais. São Paulo: EPU, 1995.
3. BAPTISTA, Makilim nunes, DIAS, Rosana Righetto. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.
4. KÓVACS, M<sup>a</sup>. J. Morte e Desenvolvimento Humano. São Paulo, Artes Médicas, 1992.  
KÜBLER-ROSS, E. - Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo, Martins Fontes, 6<sup>a</sup> edição, 1994.
5. LEITÃO, M.S. O psicólogo e o hospital. Porto Alegre: SagraDc-Luzatto, 1993.
6. PITTA, Ana. Hospital: dor e morte como ofício. São Paulo: Hucitec, 1994.
7. ROMANO, B. W. (org.) A Prática da Psicologia nos Hospitais. São Paulo, Pioneira, 1994
8. SIMONETTI, Alfredo. Manual de Psicologia Hospitalar. O mapa da doença. São Paulo: Casa do psicólogo, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

1. PEREZ, S.R.S.M. (2004). Ser-no-mundo coma criança portadora de câncer: compreendendo a experiência de psicólogos nos serviços de oncologia pediátrica de Natal-RN. Dissertação de Mestrado UFRN.
2. ANGERAMI-CAMON, V. A; CHIATTONE, H . B; NICOLETTI, E . A . O Doente, a Psicologia e o Hospital. São Paulo, Pioneira, 1992.
3. ANGERAMI-CAMON, V. A . (Org.) Psicologia Hospitalar - Teoria e Prática. São Paulo, Pioneira, 1994.
4. STEDEFORD, A. Encarando a Morte. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.
5. WALSCH, F.; MCGOLDRICK, M. Morte na Família: sobrevivendo às perdas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
6. BALINT, Michel. O médico, seu paciente e a doença. Quinta edição. São Paulo: Atheneu, 2005.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

---

**Diretor do Centro**

---

**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS290	Psicologia, Saúde e Trabalho		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Profissional	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 133	Psicologia Organizacional e do Trabalho I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	_____
-------	-------

**EMENTA**

Reflexão sobre o mundo do trabalho e suas transformações. Compreensão das funções psicológicas do trabalho e seu significado. Discussão sobre a organização, as condições e o conteúdo do trabalho. Caracterização das principais abordagens teóricas sobre saúde e trabalho. Interface entre saúde e trabalho. Estudos sobre riscos e desgastes no trabalho, doenças do trabalho, acidentes de trabalho e violência relacionada ao trabalho. Análise de práticas de promoção da saúde psíquica no trabalho.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. CLOT, Y. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
2. DEJOURS, C. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.



3. JACQUES, M.G.; CODO, W. *Saúde mental e trabalho: leituras*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
4. LIMA, M.E.A. *Escritos de Louis Le Guillant: da ergoterapia à psicopatologia do trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2006.
5. SELIGMANN-SILVA, E. *Desgaste mental no trabalho dominado*. São Paulo: Rio de Janeiro: Atlas/UFRJ, 1994.

### **COMPLEMENTAR**

1. ANTUNES, R. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo/Campinas: Cortez/Unicamp, 1995.
2. ARAÚJO, A.; ALBERTO, M.F.; NEVES, M.Y.; ATHAYDE, M. (orgs.). *Cenários do trabalho: subjetividade, movimento e enigma*. Rio de Janeiro: DP & S, 2004.
3. BARRETO, M. *Violência, saúde e trabalho*. São Paulo: EDUC, 2003.
4. CODO, W.; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A.H. *Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 1994.
5. DEJOURS, C. *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.
6. DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. *Psicodinâmica do trabalho - contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994.
7. GOMES, A. (org.). *O trabalho no século XXI: considerações para o futuro do trabalho*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2001.
8. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. e BASTOS, A. V. B. (Eds.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS291	Psicologia do Trânsito		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórica	Profissional	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 239	Processos Psicológicos Básicos – Percepção e Processos Cognitivos
CCS 243	Psicodiagnóstico

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a			34h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	
-------	--

**EMENTA**

Compreensão do comportamento humano no trânsito. Estudos sobre os processos psicológicos relacionados às questões do trânsito. Discussão acerca da atuação do psicólogo do trânsito na avaliação psicológica de condutores, na educação para o trânsito e na segurança no trânsito. Análise dos acidentes de trânsito e das estratégias para prevenção. Reflexões sobre a produção de conhecimento e a inserção do psicólogo no campo da Psicologia do Trânsito.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. ALCHIERI, J.A.; J. SARDA, J. *Avaliação e medidas psicológicas*. Itatiba: Casa do Psicólogo, 2002.
2. CRUZ, M.; ALCHIERI, J.C. *Comportamento humano no trânsito*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

- 3 . MARTINS, J. P. *A educação de trânsito: campanhas educativas nas escolas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.
4. RISSER, R. *Estudo sobre a avaliação psicológica de motorista*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
5. ROZESTRATEN, R. J. A. *Psicologia do trânsito: conceitos e processos básicos*. São Paulo: E. P. U, 1988.

#### **COMPLEMENTAR**

1. DOTTA, A. *O condutor defensivo: teoria e prática*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
2. FILIPOUSKI, A. M. R.; SEFFNER, F.; LOSS, I.E.V.; SCHÄFFER, N.O. (orgs.). *Trânsito e educação: itinerários pedagógicos*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
3. JOHANNES, R. *Os Sinais de trânsito e o comportamento seguro*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1994. MARTINS, S. *Municipalização do trânsito*. Bauru : EDIPRO, 1999.
4. PASQUALI, L. *Técnicas de exame psicológico: TEP Manual. Fundamentos das técnicas psicológicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS292	Psicooncologia		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/Prática	Profissional	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS 229	Psicologia, Ciência e Profissão
CCS289	Psicologia Hospitalar

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51h/a	17/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

<p align="center">_____</p>	
-----------------------------	--

**EMENTA**

Interfaces entre a Psicologia e a Oncologia. Contextualização Bio-psico-social do câncer. Histórico da Psicooncologia e sua bases teórico-metodológicas, campo de estudo e intervenção. O trabalho do psicólogo com a equipe multidisciplinar de saúde. Manejo de pacientes em diversas fases e situações de enfrentamento do câncer.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

- AZEVEDO, D. R. et al (Org). Psico-oncologia e interdisciplinaridade: uma experiência na educação à distância. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- ARIÉS, Philippe. O Homem diante da Morte. Editora: Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1990.
- BOFF, L. Saber Cuidar. Ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- CARVALHO, M.M. (1994) (COord). Introdução à Psicooncologia. Campinas: Psy II.
- KOVÁCS, Maria Julia. Educação para Morte - Temas e Reflexões. Editora: Casa do Psicólogo, São Paulo, 2003.
- SIMONTON, C. et al. Com a vida de novo. São Paulo: Summus, 1987.
- SONTAG, Susan. A doença como metáfora. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- VALLE, E.R.M. Câncer Infantil. Compreender e Agir. Campinas: Psy, 1997.

9. VALLE, E. R. M. (org). Psico-Oncologia Pediátrica. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2001.
10. VALLE, E.R.M. (Org). O cuidar de crianças com câncer. Visão fenomenológica. Campinas: livro pleno, 2004.
11. VALLE,E.R.M et al. (Org). psico-oncologia. Vivências de crianças com câncer. Ribeirão Preto: Scala, 1999.

**COMPLEMENTAR**

1. PEREZ, S.R.S.M. (2004). Ser-no-mundo coma criança portadora de câncer: compreendendo a experiência de psicólogos nos serviços de oncologia pediátrica de Natal-RN. Dissertação de Mestrado UFRN.
2. HEIDEGGER, M. Os pensadores. Tradução de Ermildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
3. HEIDEGGER, M. Seminários de Zollikon. Editado por Medard Boss. Petrópolis: Vozes, 2001.
4. BROMBERG, M.H.P.F. (1996). Vida e Morte: laços da existência. São Paulo: Casa do Psicólogo.
5. BROMBERG, M.H.P.F. (2000). Psicoterapia em situações de perdas e luto. Campinas: Livro Pleno.
6. POKLADEK, D.D. Cuidar do humano. Experiências terapêuticas e seus sentidos existenciais. Santo André: Alpharrabio, 2002.
7. TORRES, W.C. A criança diante da morte. Desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo,1999.
8. MIRANDA, Clara Feldman. Atendendo o Paciente. Perguntas e respostas para o profissional da saúde. Editora: Crescer, Belo Horizonte, 1996.
9. BEIRÃO, Maria Fernanda; CASTRO, Edson Olivari. Vida, Morte e Destino. Centro de estudos fenomenológicos de São Paulo. Editora: Companhia Ilimitada, São Paulo, 1992.
10. REZENDE, Vera Lúcia. Reflexões sobre a vida e a morte – Abordagem interdisciplinar do paciente terminal. Campinas: Ed. UNICAMP, 2000.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO		
CCS293	Psicopedagogia Clínica		
MODALIDADE	FUNÇÃO	NATUREZA	MÓDULO DE ALUNOS
Disciplina Teórico/prática	Básica	Optativa	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	TÍTULO
CCS	

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

_____	2007
-------	------

**EMENTA**

**Aspectos básicos do diagnóstico psicopedagógico. Anamnese. A prática psicopedagógica. Avaliação psicopedagógica de 0 a 6 anos, de 7 a 11 anos e do adolescente. Uso do lúdico na avaliação psicopedagógica. Uso de provas pedagógicas e testes psicológicos.**

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. Beyer, H.B. O fazer psicopedagógico: A abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vigotsky . Porto Alegre: Mediação editora, 1996.

2. Bossa, N. A. *Avaliação psicopedagógica da criança de 0 a 6 anos. Petrópolis: vazes, 2001.*
3. Bossa, N. A. *\_\_ Avaliação psicopedagógica da criança de 7 a 11 anos. Petrópolis: vazes, 2003.*
4. Bossa, N. A. *\_\_ Avaliação psicopedagógica do adolescente. Petrópolis: vazes, 1998.*
5. Weiss, M.L.L. *Psicopedagogia clínica: Uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.*

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS294

**TÍTULO**

TEORIA DA CLÍNICA LACANIANA

**MODALIDADE**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

PROFISSIONAL

**NATUREZA**

OPTATIVA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 238

**TÍTULO**

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA: PSICANÁLISE

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Bases da clínica psicanalítica freudiana. Releitura lacaniana da técnica freudiana. Materialidade do significante, sujeito, gozo, objeto *a*. Transferência imaginária e simbólica. Estruturas clínicas. Direção da cura. Final de análise.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. FREUD, S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
2. LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

3. LACAN, J. Seminário 1: Os Escritos Técnicos de Freud (1953/54). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983.
4. LACAN, J. Seminário 11: Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise (1964). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
5. NASIO, J-D. Como Trabalha um Psicanalista? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
6. QUINET, A. As 4+1 Condições da Análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,

#### **COMPLEMENTAR**

1. DOR, J. Estruturas e Clínica Psicanalítica. Rio de Janeiro: Taurus Timbre, 1991.
2. LAURENT, E. Versões da Clínica Psicanalítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
3. NASIO, J-D. Cinco Lições sobre a Teoria de Jacques Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
4. NASIO, J-D. Os Olhos de Laura: o conceito de objeto a na teoria de Lacan. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
5. SAFOUAN, M. Ensaios de Psicanálise. No. 2, 1982 – Bahia/Brasil.

---

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS359

**TÍTULO**

Tópicos Especiais de Psicologia Aplicada à Educação III

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Tópicos relevantes de psicologia para a prática em educação em diferentes contextos.

Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS358

**TÍTULO**

Tópicos Especiais de Psicologia Aplicada à Saúde III

**MODALIDADE**

Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Tópicos relevantes de psicologia para a prática em saúde em diferentes contextos.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS281

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Análise do Comportamento II

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 234

CCS 233

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas Psicológicos: Behaviorismo

Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

\_\_\_\_\_

**ANO**

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Questões teóricas, conceituais, metodológicas e aplicadas do Behaviorismo e da Análise Experimental do Comportamento.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**COLEGIADO**

PSICOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS360

**TÍTULO**

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICANÁLISE III

**MODALIDADE**

DISCIPLINA  
TEÓRICA

**FUNÇÃO**

PROFISSIONAL

**NATUREZA**

OPTATIVA

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS238

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Psicanálise

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Questões teóricas e/ou práticas de relevância para o campo da psicanálise.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS282

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Psicologia II

**MODALIDADE**

Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Questões teóricas e/ou práticas de relevância para o campo da psicologia.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS297

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Psicologia III

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórica

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

**EMENTA**

Questões teóricas e/ou práticas de relevância para o campo da psicologia.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS298

**TÍTULO**

Tópicos Especiais na Abordagem Fenomenológico-Existencial II

**MODALIDADE**

Teórico

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS240

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas em Psicologia: Campo Fenomenológico-Existencial

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h/a			68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

**ANO**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Abordagem Fenomenológico-existencial: contextualização, fundamentos filosóficos e teóricos, aplicações.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS299

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Abordagem Cognitivo-Comportamental I

**MODALIDADE**  
**E**

Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS 234

CCS 233

**TÍTULO**

Teorias e Sistemas Psicológicos: Behaviorismo

Processos Psicológicos Básicos: Aprendizagem

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

\_\_\_\_\_

**ANO**

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Questões teóricas, conceituais, metodológicas e aplicadas da abordagem cognitivo-comportamental.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**CENTRO**

Centro de Ciências da Saúde

**COLEGIADO**

Psicologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CCS300

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Abordagem Cognitivo-Comportamental II

**MODALIDADE**

Disciplina  
Teórico/prática

**FUNÇÃO**

Profissional

**NATUREZA**

Optativa

**MÓDULO DE ALUNOS**

40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CÓDIGO**

CCS299

**TÍTULO**

Tópicos Especiais na Abordagem Cognitivo-comportamental I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34h/a	34h/a		68h/a

**NOME DO PROFESSOR / ASSINATURA**

\_\_\_\_\_

**ANO**

\_\_\_\_\_

**EMENTA**

Aprofundamento de questões teóricas, conceituais, metodológicas e aplicadas da abordagem cognitivo-comportamental.

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**RECURSOS HUMANOS**

**Formulário  
Nº12**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**INFRA-ESTRUTURA**

**Formulário  
Nº13**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO  
**- PROJETO PEDAGÓGICO -**

Processo nº \_\_\_\_\_ Fls. \_\_\_\_\_  
Rubrica: \_\_\_\_\_

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO  
PEDAGÓGICO**

**Formulário  
Nº 14**

O Colegiado de curso constituirá uma comissão para realizar avaliação do projeto pedagógico anualmente. Esta comissão elaborará instrumentos para avaliação do projeto pedagógico que deverá ser aprovado em colegiado de curso. Este instrumento deverá ser aplicado aos docentes, servidores e discentes do curso de Psicologia. Para tanto, a comissão de avaliação do projeto realizará levantamento das demandas sociais locais e regionais com vistas a garantir a adequação do projeto pedagógico de curso ao contexto social no qual o curso está inserido. Além desses, dados relativos à infra-estrutura, biblioteca, e recursos materiais são constitutivos deste instrumento.

A avaliação também deve considerar dados relativos à Evasão, ao desempenho dos alunos no ENADE e índice de fracasso escolar entre outros que possibilitem delinear a adequação do projeto do pedagógico e permita à comissão, elaborar propostas de melhoria no curso de Psicologia a partir de uma reforma no projeto pedagógico de curso.

CENTRO

**Aprovado em Reunião, dia 30/08/2007**

\_\_\_\_\_  
Diretor do Centro

